ANNO XXVIII
NUM. 1.417

O MALHO

Preço para todo o Brasil 1$000

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1929

TUDO PR'A FORCA!

JULIO PRESTES — O inimigo, depois de destroçado, mandou pedir um accordo...
WASHINGTON LUIS — Sim... Mas o que nós temos para elle é uma corda...

— Como faziam soffrer a pobresinha as suas 'pontadas' nevralgicas!

Um dia, porém, elle a convenceu de que devia experimentar a CAFIASPIRINA, e o effeito foi assombroso.

Em poucos minutos cessou a dôr, sem que o seu delicado organismo soffresse consequencias desagradaveis de especie alguma.

Eis porque o unico remedio que inspira aos dois absoluta fé e inteira confiança, é a nobre e excellente

Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.

Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

A FIGURA DE UM GUERREIRO COMO REPRESENTAÇÃO ARTISTICA

Fóra de qualquer duvida, a figura de Garibaldi é uma das mais queridas dos artistas.

Embora rapidamente, trataremos dos motivos de arte inspirados na individualidade de um heróe, abordaremos commentarios perfeitamente opportunos e dentro do criterio que sempre pautou as nossas chronicas. São os proprios factos que nos autorizam a encarar o assumpto por um tão importante prisma. Os feitos do genial soldado se têm perpetuado na medalha, na téla, no marmore e no bronze, de uma fórma inconfundivel.

A' esculptura cabe, por assim dizer, o "record" das interpretações. Em toda a parte do mundo em que a laboriosa colonia italiana tenha raizes fortes se ergue uma recordação esculptural, onde a effigie do intemerato soldado canta o heroismo da patria longinqua....

Quem percorre a Italia, verifca a grandeza da veneração do povo pelo seu heróe; não ha logarejo onde não exista, quer nos museus ou nas praças publicas o sentimento concretizado, tendo por principal motivo a figura do denodado cooperador da unificação italiana, a figura do guerreiro tambem cara aos brasileiros, não só pelos seus feitos nas guerras do sul, em cujo sólo ficou muito do seu sangue, como tambem pela sua companheira Annita, heroina singular que um grande amor ligou ao indomito "camisa vermelha".

Entre as grandes manifestações de arte que eternizaram os actos do bravo soldado estão os monumentos: em Buenos Aires, executado por Maccagnani; em Nice, da autora de Deloy e Etex; San Remo, por Leonardo Bistolfi; em Fiesole — Florença, — por C. Calzolari; Milano, por Ximenes, que agora acaba de inaugurar o grande monumento á nossa Independencia em São Paulo; em Torino, modelado por Tabacchi; em Roma, de E. Gollori; em Palermo, por M. Rutelli; em Pavia, de Enrico Cassi; em Parma, por D. Calandra; em Ferugia, por Cesare zocchi; em Veneza, por Benevenuti.

Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, existe tambem um monumento ao heróe e em Santa Catharina ergue-se o de Annita, executado por Antonino de Mattos.

Muitas outras nações perpetuaram, pelos seus escriptores, o genio do grande guerreiro.

Por sua vez os pintores contribuiram com um contingente numeroso de obras portadoras de requisitos de verdadeira arte, onde as mais arriscadas passagens estão representadas em raras condições de verdade.

Gerolano Induno pintou um bello numero de télas. Entre ellas figuram episodios emocionantes e pittorescos como: "A Rodero", "A S. Jorio", "Sotto Roma", "A Vareze", "Millazo", "Garibaldi sul Volturno" e "Garibaldi ad Aspromonte".

De Albertis pintou "Os feridos de Bezzecca" e "Garibaldi e Francesi a Digioni".

De E. Paggiaro é a suggestiva téla "Lo sbarco de Garbaldi a Magnavacca". A. Majani executou "Carica de Garibaldi alla baioneta" e Guido Venucci pintou o "Episodio della bataglia de Milazzo".

No palacio da "Signoria", em Siena, está o affresco notavel,, representando o "Encontro a Teano", pintado por P. Aaldi.

Em tão bello trabalho vê-se o grande guerreiro apertando a mão a Victorio Emmanuel II, sob a acclamação do povo. A composição dessa obra de arte é das mais bellas que temos visto, é rica de dôr e de sentimento maravilhoso.

No Brasil, os feitos de Garibaldi encontraram em Lucilio de Albuquerque um interprete de valor. Em 1916, o pintor apresentou ao Salão de Bellas Artes um grande quadro intitulado: "Expedição a Laguna".

O pintor patricio fez obra bella, tão bella que mereceu a grande medalha de ouro.

Outros artistas brasileiros têm interpretado assumptos referentes á vida do grande soldado, porém, sem o vigor de Lucilio de Albuquerqqe.

ADALBERTO MATTOS

VERSOS — COLLABORAÇÃO

OUTUBRO

Mez de Outubro. As cigarras vão cantando,
Morre a tarde ao tanger d'um velho sino,
Tudo é saudade e tudo vae passando,
Quanta gente a carpir o seu destino...

O passaredo pelo céo, em bando,
A' propria terra entôa sempre um hymno,
Que é mais a voz d'um coração chorando..
Na ansiedade de tudo que é divino

Então, eu quêdo a contemplar a vida,
O céo, a terra, o mar, a natureza,
E vejo em tudo uma illusão perdida.

E' que, á tarde, a saudade traz tristeza,
Traz dôr, desillusão, magua sentida,
Anseios d'outra vida, com certeza.

NOURIVAL FERREIRA

◈ ◈ ◈

LOLITA

Quando eu te vejo ao piano, executando
umas composições sentimentaes,
tenho a doida impressão de estar fitando
uma deusa dos tempos medievaes.

Os teus dedos ligeiros vão saltando
de tecla em tecla; e as tuas mãos liriaes,
parecem duas pombas arrulhando
a ternura maior que ha nos pombaes!

Lolita: eu te comparo a uma paineira,
porque a tua alma é branca como o arminho
que floresce nessa arvore altaneira.

Dois contrastes de que me ufano ao vel-os:
O flóculo de paina tão branquinho...
E os negros caracóes dos teus cabellos.

LEONCIO RAMOS

(São Paulo)

◈ ◈ ◈

A MORTE

Funerea Beatriz de mão gelada,
Mas, unica Beatriz consoladora.

ANTHERO DE QUENTAL

O' mundo de torpeza e iniquidade!
O' mundo depravado e sensual!
O' mundo de miseria e de maldade!
Donde vieste? Acaso o nada é o mal?

O' vós que procuraes sempre a *Verdade!*
O' vós que sois poeta! O' genial!
O' Christo! O' Nazareno! O' Santidade!
Falae-me sobre a morte, o fim fatal...

Será desdobramento da materia
em componentes simples, inferiores?
Fermentação sediça e deleteria?

Ou, quem sabe, talvez, a evolução
desta energia em outras superiores
tendendo sempre á *Deus* e á *Perfeição!*

CELIO DE MEDEIROS

(Bello Horizonte)

ETERNA ANSIA

Vamos! Seja o Prazer fervendo em aurea taça,
Ou seja a Dôr Humana o fim da minha historia,
Quero a tudo sorrir, sem ver o que se passa
No tumulto interior da minha vida ingloria.

Pouco importa que o mundo em tédio se desfaça;
E que, ao rude travor da sorte transitoria,
Sejam os dias meus felicidade e graça,
Ou espinhos reflorindo em minha trajectoria.

Do ideal em que me elevo ao nada em que me afundo,
Eis-me sempre a sorrir da humana atrocidade.
Pois que, para vencer as provações do mundo,

Duas cousas eu guardo innatas no meu ser:
A emoção de attingir, no sonho, a realidade
E a instinctiva ambição crescente de viver.

J. AMAZONAS

(Herval — Santa Catharina)

◈ ◈ ◈

SONETO

Dize-me agora, Lourdes, a razão
Por que tão cedo assim me desprezaste,
Deixando este meu triste coração
Carpindo o puro amor que me levaste.

Lourdes! aquella divinal paixão
Que outr'ora no meu peito alimentaste,
Viveu bem pouco, assim como um botão
Que morre sem flor, cahindo da haste.

Ella foi transitoria como um sonho
Roseo, sublime, encantador, risonho,
Em summa, um sonho de felicidade.

E agora eu soffro a dôr, gentil senhora,
Daquelle puro e grande amôr de outr'ora,
Do qual me resta apenas a saudade!

DEMETRIO CARNEIRO LEÃO

(São Paulo)

◈ ◈ ◈

RECORDAÇÃO

Já não te lembras mais daquelle dia
Em que nos vimos cheios de alegria
A' sombra do oitizeiro...

Já não te lembras, sei... Mas eu me lembro
Daquella tarde amena de Setembro
— Nosso encontro primeiro.

Depois... Quanta tristeza em recordar!
A tua ausencia — o véo crepuscular
Ao nosso doce amor...

E, por fim, tua carta recebida:
"Adeus, adeus! A minha despedida!
Esquece... por favor..."

LUIZ MAIA FILHO

(Cataguazes)

Castellões Ovaes
CASTELLÕES OVAES
FUMO ESTERILISADO
TYPO ESPECIAL COM FUMO ESTERILISADO
C.ia CASTELLÕES

Meu amôr está dodóe...

Meu amôr está dodóe. Se eu pudesse, ficaria junto delle o dia inteiro e a noite toda, sua cabecinha no meu collo, meus dedos a deslisarem, maciamente, sobre os seus cabellos sedosos e sobre a sua cutis assetinada...

De quando em quando, para combater-lhe a doença, eu lhe transmittiria, num abraço carinhoso, o calor estuante de meu peito e, num osculo de amôr, um pouco da minha vida...

Quando elle adormecesse, eu velaria o seu somno com amorosa ternura e conteria a propria respiração para que mais longo e mais socegado fosse o seu repouso... E quando elle acordasse e abrisse, para mim, os grandes olhos lindos, encontraria, nos meus labios, o mais feliz dos sorrisos e a voar para a sua boquinha, como o beija-flôr para a rosa, o mais apaixonado dos beijos...

Mas o meu amôr está dodóe, e... nem sequer o posso visitar...

Prado Maia

COMO PENSAM OS GRANDES HOMENS

Que é a metaphysica? — A explicação do inexplicavel.

E Deus? — A concepção do inconcebivel.

E Religião? — A revelação do irrevelavel.

E tudo isso junto? — Charlatanismo luminoso... jogo de artificios verbaes... flores de pedanteria... vagabundagem mental...

(Vargas Vila).

* * *

A alma moderna tem por symbolo o labyrintho.

(Nitzche).

A Humanidade realiza o sonho dos sabios.

(Anatole France).

Ha em cada homem tendencias latentes; ellas podem dormir durante toda a vida, mas um acontecimento imprevisto póde despertal-as.

(Ribot).

E' o caracter dos homens, muito mais do que o seu saber, que determina seus successos na vida.

(Le Bon).

Até a felicidade póde chegar a ser cousa de costume.

(Flammarion).

O primeiro estremecimento vital de uma nação palpita na Posteridade.

(Bartholomeu Mitre).

Não ha homem, por superior que seja, que não se orgulhe de ser propheta.

(Amado Nervo).

Os rypocritas não se preoccupam em ser virtuosos, mas, apenas, em parecer virtuosos.

(José Ingenieros).

No fundo de sua alma, a Mulher tem sempre as idéas de amor e de matrimonio.

(Max Nordau).

A belleza é a verdade sob uma forma sensivel.

(Ramon de Campoamor).

Não ha justiça contra a justiça; não ha direito contra o direito; não ha, pois, justiça nem direito que possa nascer da negação da liberdade.

(Emilio Castellar).

Se tivessemos de pôr no activo dos povos sómente as grandes acções friamente raciocinadas, os annaes do mundo registariam muito poucos heroes.

(Gustavo Le Bon).

E' mistér que a corrupção tenha destruido por completo o edificio da sociedade humana para que possa cessar a Poesia.

(Shelley).

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, ANNUNCIOS OU QUALQUER OUTRO ASSUMPTO, PROCURE A NOSSA SUCCURSAL.

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociaes.

TELEPHONE: 2-1691.

P I L U L A S

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: **João Baptista da Fonseca**, Rua Acre, 38 — Vidro 2$500, pelo correio 3$000 — Rio de Janeiro.

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR

Leiam *Cinearte*

WINCHESTER

TRADE MARK

GENERAL UTILITY OIL

MADE IN U.S.A.

CONTENTS 3 FLUID OUNCES

Winchester Repeating Arms Co.

NewHaven, Conn., USA

O Oleo WINCHESTER

Tem Centenares de Usos

TENHA sempre á mão uma lata deste oleo para azeitar a sua machina de costura, phonographo, limpador de sucção, cadeados e dobradiças. Esplendido para lustrar pianos, receptores de radio e madeira lavrada em geral. Protege toda a especie de objectos metallicos contra a ferrugem. Algumas gotas deste insuperavel oleo usadas em qualquer parte da casa, do escriptorio ou da fazenda, produzirão surprehendentes resultados. Compre uma lata e elimine a ferrugem, os ruidos e a fricção.

Se V.S. tiver armas de caça, solicite as Preparações Winchester para metal—Oleo para armas, Graxa para armas, Eliminador de ferrugem e Limpador Crystal. Estes productos conservarão a sua espingarda ou rifle, revolver ou pistola, em perfeitas condições.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

WINCHESTER

TRADE MARK

CRYSTAL CLEANER

RUST REMOVER

GUN GREASE

Ap. D. N. S. P. N. 275 de 2-7-1918

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.

...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR.

A CRISE DO CAFE'

Mais que a qualquer outro factor — que varios são os que se poderam apontar — é á imprevidencia dos lavradores nacionaes que se deve attribuir a grande crise decorrente da depressão violenta que acaba de soffrer o nosso principal producto. Deixamos de lado o aspecto nimiamente technico da questão, não tomando partido contra ou a favor do Instituto de Café. Sobre isso se fizeram ouvir, já, os especialistas mais idoneos, cujas opiniões não são accordes, sobretudo no tocante ás providencias que a respeito deveriam ser tomadas.

Preferimos relembrar apenas as advertencias, que não são exclusivamente nossas, aqui por varias vezes repetidas.

Um paiz como o nosso, com as mais amplas possibilidades agricolas, não deveria nunca ter "um producto principal", mas "os productos principaes".

O territorio brasileiro abrange quasi todos os climas da terra, permittindo-nos a exploração de todas as lavouras. Este só elemento natural é de si uma orientação para as nossas directrizes, que deveriam ser a da polycultura, no mais largo sentido do termo, e não da quasi monocultura a que nos reduziu o fanatismo pelo café.

Que nos adeanta produzirmos um só producto e com elle dominar os mercados mundiaes? Está provado, pela crise de agora que essa dominação não é perpetua, por não serem as terras brasileiras as unicas aptas a produzirem café, ou qualquer outro producto. E ainda que fora isso possivel, que nos adeantaria impedirmos o preço de um artigo se, em contraposição, ficariamos obrigados aos caprichos dos productores das dezenas de outros de que precisamos?

Sabemos que estes commentarios que hoje reproduzimos ainda não influirão de nenhum modo no animo dos nossos lavradores. Elles continuarão — os dos Estados cafeeiros, que são os de maiores possibilidades agricolas — a inverter toda sua economia, a despender toda sua energia na cultura exclusiva do café. Mas, como revela uma observação facil dessas crises periodicas da rubiacea, cada uma dellas chega mais forte, com consequencias mais danosas para a economia geral do paiz.

Assim aconteceu com a borracha na Amazonia.

Urge, por isso, que mudemos de rumo. Lembremo-nos do trigo, do arroz, do milho, do cacau e de muitos outros productos. Não é preciso, para tanto, esquecer-se o café, o que seria um crime. Aquelles outros productos serão, pelo contrario, esteios em que melhor poderá arrimar-se, em emergencia como a actual, a lavoura cafeeira.

SCIENCIA AGRONOMICA INDIGENA

O dr. F. C. Hoehne, assistente chefe da secção de botanica do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, escreveu o seguinte trabalho, que nos parece digno do maior interesse não só das autoridades como do proprio povo:

"Os que nunca privaram com o aborigene brasileiro e os que nunca tiveram ensejo para lêr os trabalhos que os ethnographos estrangeiros e nacionaes publicaram sobre os seus habitos e costumes, em regra, desconhecem-no completamente e formam delle um juizo bem errado. Muitos, mesmo daquelles que o conhecem superficialmente, julgam-no incapaz de ensinar-nos qualquer novidade sobre agronomia, medicina ou outros assumptos. Isto é, porém, uma grande injustiça, porque justamente a elle devemos as melhores acquisições feitas pela sciencia agronomica e pela therapeutica.

E' verdade que o nosso selvagem nunca faz culturas intensivas e nem desenvolve suas industrias ao ponto de poderem ser comparadas ás dos civilizados. Mas, tanto quanto fazem muitos dos nossos caypiras elle tambem faz e o faz com muito mais acerto e com maior base scientifica.

O que encontramos nós junto á choça de um sertanejo pobre, que vive isolado no fundo de um campo, na borda de uma matta, em logar ermo e solitário? Uma rocinha com meia duzia de especies vegetaes uteis, cultivadas em proporções deficientes e tratadas de modo a definharem de anno para anno, sem qualquer precaução e cuidado para melhoral-as e sem a preoccupação de seleccional-as. São ellas, no emtanto, o sustentaculo da sua vida e o seu unico interesse.

AS ROÇAS DOS INDIOS

Nos arredores ou nas proximidades de uma aldeia indigena são cultivadas tambem sómente as especies indispensaveis ao seu sustento e ás suas industrias. E estas são, geralmente, representadas por alguns exemplares de algodão, o *Solanum mammosum*, pimenteiras, o fumo, o milho e o infallivel pé de urucum. Mais afastadas existem então as roças e nellas encontramos, em maior escala: a mandioca, o milho, em muitas variedades e fórmas, o amendoim, o cará e batatas, etc.

Mas, o que nos impressiona, logo quando entramos numa dessas roças, é a saude e o vigor com que crescem as ditas especies e a abundancia com que produzem. Nunca vimos uma roça de indigena que estivesse atacada de pragas ou que denunciasse rachitismo. As mandiocas produzem admiravelmente e o milho encanta pelo seu aspecto e perfeição. O amendoim apparece seleccionado em todas as côres como o ultimo cereal e os carás e as batatas são enormes e deliciosos.

A INTELLIGENCIA DO INDIO

E, a razão disso é que nosso aborigene é agronomo por experiencia e naturalista por nascimento. Antes de derrubar uma floresta com o seu machado de pedra, elle sabe o que póde plantar ali e qual vae ser o resultado na colheita. Vimos muitas roças abertas em meio de immensas mattas rodeadas pela natureza virgem e pujante, que eram accessiveis só por um estreito trilho atravez da floresta e observamos outras formadas nas bordas das selvas, mas nunca vimos nenhuma que occupasse a área total de um capão em meio do campo, onde faltasse o amparo de arvores e o auxilio dos passaros e insectos da matta.

Isso denuncia-nos, por conseguinte, que o aborigene sabe conhecer o solo que deve escolher e preferir para as suas culturas e comprehende a vantagem que lhe advem do concurso das aves e insectos para livral-as das pragas entomologicas e cryptogamicas.

Mas, elle sabe mais do que isso. Sabe que a escolha das melhores sementes de milho lhe garantem espigas mais perfeitas e augmentam o seu volume e suas qualidades de geração em geração.

O aborigene americano, que á humanidade legou o conhecimento do fumo, da batata, do feijão, da mandioca e do amendoim, entre muitas outras plantas edulas e uteis ás industrias, cultiva todas ellas com melhor resultado do que nós civilizados com toda a nossa sciencia agronomica e propaganda.

Do milho vimos grãos de dureza variaveis de acordo com as suas necessidades. Examinamos tambem grãos de todos os coloridos e espigas com maior ou menor cobertura de palhas. E, o aborigene, que taes raças e fórmas conseguio seleccionar, consegue tambem melhoral-as de anno para anno e garantir a sua pureza. O cruzamento natural que tanto difficulta a conservação de raças puras em nosso meio, evita o selvagem de um modo que nos surprhende pela sua simplicidade e a selecção pratica-a com tal naturalidade como se em toda a sua existencia nunca tivesse conhecido outro processo.

O milho roxo, vermelho, amarello, duro, molle, branco, negro-castanho e demais fórmas e variedades delle, planta elle na mesma roça, uma ao lado da outra e consegue mantel-as incontaminadas, completamente puras. O mesmo consegue fazer com o algodão, com os gerimuns, com os feijões, carás e demais vegetaes que cultiva, sem nunca ter estudado as leis do Mendelismo e compulsado os tratados de agronomia classica.

SELECÇÃO DAS SEMENTES

Para obter sempre e constante melhoria elle escolhe as melhores sementes do mi-

Duas especies de feijão cultivados pelos nossos indios.

lho das melhores espigas dentre aquelles grãos que occupam a parte mediana da espiga e para não perder ou misturar os differentes typos já conseguidos, tem o cuidado de plantal-os com intervallos de duas a tres semanas. A floração que assim não póde coincidir evita, natural e praticamente, a possibilidade de um cruzamento expontaneo e as raças são conservadas incontaminadas e melhoradas de anno para anno.

Os seus processos para a cultura das batatas, do cará e do amendoim, são egualmente dignos de apreciação e dignos de serem estudados e divulgados, porque, os resultados que garantem, provam de módo absoluto que elles são superiores aos empregados por nós, os que pretendemos ensinar-lhe agronomia e taboada.

Isso apenas do que se refere á agricultura. Na medicina elle tem ainda muito mais para ensinar-nos. E, como é fartamente sabido, o melhor daquillo que compõe o nosso arsenal therapeutico vegetal, devemos a elle.

Lameitavel é que não saibamos aproveitar-nos dos conhecimentos do nosso aborigene e estejamos sempre aproados contra elle, cheios de convicção de superioridade.

Os poucos selvagens que medram em nosso paiz, foragidos e escondidos nos derradeiros recantos, em que os seringueiros ainda não descobriram interesses, cedo terão desapparecido do scenario e com elles perder-se-ão muitos e muitos conhecimentos uteis e aproveitaveis da nossa flora e fauna, que ainda poderiam ser salvos se tivessemos um pouco de mais interesse por elles.

Os guaranys e todas as demais raças e povos que hagitam a Pindorama, antes dessa ser invadida pelo européu, conservaram pela tradição, o conhecimento de muitas hervas e cascas e seleccionaram e cultivaram muitos legumes, cereaes e plantas tuberiferas uteis, que hoje são a base principal da alimentação de muitos. No emtanto, nós esquecemos isso e estamos sempre promptos a negar-lhes qualquer utilidade e qualquer conhecimento".

A descoberta do Brasil

Por acaso Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil.

Porém, si Pedro Alvares Cabral tivesse adivinhado que p'ra lá da Bahia existiam Sergipe, Alagôas, Parahyba, Piauhy, Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte e Ceará; e p'ra cá Matto Grosso e Goyaz, nem mesmo por fiaceso Pedro Alvares Iabral teria descoberto os Estados Unidos do Brasil.

Lucio Latino

• • •

O que fica da guerra é a repugnancia pela guerra.

Victor Margueritte

• • •

Toda força pode encontrar outra maior, capaz de annullal-a.

Alberto Insua

• • •

Temer as consequencias de um principio é começar a duvidar da efficacia delle.

Vargas Villa

O BRASIL NA EUROPA

COMO FOI COMMEMORADO EM HAMBURGO O 7 DE SETEMBRO

Foi uma contradicção quasi com a fria reserva do hamburguez a maneira por que foi celebrada, este anno, na cidade hanseatica, a data bras leira de 7 de Setembro. E' que em Hamburgo existe uma sociedade chamada "União Brasileira" formada pelos brasileiros ali residentes, actualmente sob a presidencia do Sr. Consul Geral do Brasil, Dr. Filinto de Abreu. Já no anno passado a "União" havia celebrado com muito brilho a festa nacional brasileira. Agora, porém, o enthusiasmo foi redobrado e o apoio da sociedade hamburgueza parece que mais espontaneo. A assistencia foi selectissima e nella viam-se os representantes do governo hamburguez, consules brasileiros na Allemanha, quasi todo o corpo consular de Hamburgo, representações de sociedades congeneres e da imprensa.

Ademais a festa foi honrada com a presença de muitos hospedes vindos de todas as partes do Reich, sendo mistér salientar o Exmo. Sr. Dr. Raul A. de Campos, ministro plenipotenciario do Brasil em missão commercial na Europa, e o Exmo. Sr. Cel. Gaelzer Netto, commissario do Brasil para immigração, vindos de Berlim exclusivamente para tomarem parte na festa, a convite da "União".

A solemnidade teve logar no Salão Branco do Curiohaus, um dos mais elegantes edificios de Hamburgo, onde tem séde a "União", ás 21 horas do dia 7. O salão estava ricamente ornamentado com bandeiras brasileiras, 150 palmeiras e flores em profusão. Foi iniciada com a "ouverture" do *Guarany*. Logo a seguir, apresentado pelo presidente da "União", tomou a palavra o vice-presidente, Sr. Theophilo de Andrade, director do conhecido magazine "A Revista Allemã", o qual pronunciou uma oração curta e calorosa arrancando espontaneos applausos á assistencia. O orador, improvisando fluentemente, tomou por thema palavras de apresentação e terminou saudando todos os convidados com palavras de sympathia e carinho.

O segundo discurso foi pronunciado pelo Sr. ministro Dr. Raul A. de Campos, que teceu um hymno á Allemanha, para terminar, referindo-se ao Brasil e citando a celebre prophecia de Victor Hugo vendo no Rio a capital da humanidade. Logo a seguir foi entoado, de pé, o Hymno Nacional Brasileiro.

Falou por ultimo o Sr. Cel. Gaelzer Netto. A sua oração, dita em allemão puro e fluente, foi uma peça moderna em que estudou o contingente allemão na formação do Brasil. Foi então, cantado tambem de pé, o Hymno Nacional Allemão.

Seguiu-se o baile entremeado de surprezas, animadissimo, que se prolongou até aos primeiros albores do dia seguinte. Foi de notar a propaganda feita das cousas e productos brasileiros. Na decoração da sala foram collocadas aquarellas com aspectos e paysagens do Brasil, de autoria do architecto "Hansi". Foram distribuidos cartões postaes do Brasil, remettidos gentilmente pelo Prof. Roquete Pinto, director do Museu Nacional, por intermedio do Dr. Lauro Travassos. No final foi servida uma chicara de puro café brasileiro á moda brasileira, e tambem distribuidos saquinhos a todas as pessoas, contendo café e matte. Do programma constaram varios numeros de *variétés*, muito applaudidos.

A grande imprensa hamburgueza publicou "clichés" das chapas batidas e fez á festa as mais lisonjeiras referencias, sendo de notar o "Hamburger Frendenblatt", o "Hamburger Nachrichten", o "Hamburger 8 Uhr Abendblatt" e o "Hamburger Anzeiger", que encheram columnas, salientando o grande exito da solemnidade promovida pela "União Brasileira" de Hamburgo.

Os Sete Dias da Politica

Fracassou de todo a tentativa de accordo que, sob a inspiração do chefe da egreja catholica ali, se fez na politica de Minas. A recomposição do "P. R. M.", em que tanto se empenhava a politica do Rio Grande, não se poude dar, não se dará mais. Foram-se, desse modo, as ultimas esperanças dos gaúchos, que os mineiros, esses nunca puseram no facto esperança nenhuma...

Melhor do que ninguem sabiam elles da natureza da separação que se abria entre os seus elementos dominantes, cavada pacientemente e, pois, com perfeição executada, pelo Sr. Antinio Carlos. Depois, nessa tarefa em que ou o instincto de maldade se lhe requintou, o Caliban das Alterosas não fez mais do que completar a obra da sisania que havia antes plantado no seio da nação. Minas desunida, combatendo-se a si mesma, era assim, de resto, um simples corollario a desgraçada collisão em que lançára o paiz.

Como, portanto, esperar desse espirito um movimento sincero contra os males feitos a sua terra ou a sua gente? Ainda que os outros politicos do Estado consentissem de bom grado na reconciliação, o demonio que atirou uns contra os outros, certamente, tudo haveria de fazer para que ella não se désse... A verdade deve ser dita sempre. Com isto só lucram os homens, que sem ella, entre outras cousas, não chegariam a se conhecer uns aos outros. Não tivessem os riograndenses conhecimento do que ahi fica e certo não votariam ao Presidente de Minas o odio cordeal com que hoje o honram...

* * *

Tardava já na verdade, mas afinal sempre veio a nova: — o Sr. Getulio está disposto a desistir... Apenas, segundo o seu anjo Gabriel, que se chama no caso, Flores da Cunha, essa não se dará pura e simplesmente, como seria para desejar-se, sinão acompanhada de algumas considerações.

Mas, esperemos um pouco ainda que a coisa virá mesmo sem nada.

As exigencias de que nos falam são por hora o fructo de um constrangimento natural. Vencido este porém, nas suas primeiras resistencias, o candidato da Alliança as esquecerá... Assignará, então sem restricções, pox com o adversario, reintegrando a Nação na tranquilidade que, em má hora, lhe tirou. O mais difficil já se conseguiu, uma vez que elle proprio admitte hoje aquillo que hontem ninguem ousaria sequer lembrar-lhe!...

Aliás, no pé em que se encontra a candidatura Getulio, a falar verdade, a sua renuncia aproveita sem duvida mais a elle mesmo que ao seu competidor. Por este meio, S. Excia. conseguiria, ao menos, recompor um pouco a sua nomeada de homem lucido e sensato, ultimamente tão compromettida em face dos lances e episodios tragi-comicos da campanha a que se entregou. Quanto ao Sr. Julio Prestes, mais conviria decerto ao brilho de sua victoria a resistencia que um competidor que sem probabilidades embora lucta até o fim... Em todo o caso, como o combate com os rivaes fracos trazem certas conveniencias para os espectadores, melhor será talvez leve o Sr. Getulio a cruz ao Calvario, para afinal vêr si é bom a gente escrever cartas para não cumprir...

* * *

Quando o Sr. Neves da Fontoura voltou as pressas ao Rio, trasia na sua bolsa de mão o projecto de uma nova offensiva na Camara. Tinha esta por fim procurar remediar, ao menos em parte, os estragos que a unha do remorso do Sr. Antonio Carlos havia produzido na tunica de nessu da Alliança... Urgia desfazer a impressão penosa que esse inesperado contratempo deixara entre as escassas hostes liberaes. E o recurso estava em galvanizar a campanha morta com um simulacro qualquer de vibração. Nos processos até os cadaveres se agitam, dando a illusão de que recobraram a vida. Seu successo, porém, depende não só do estado de espirito dos que o observam, como do prestigio do operador, e em geral nunca se verifica decorrido um certo espaço de tempo. Depois que o frio ganha de todo o corpo inerte, por exemplo, nada mais se consegue fazer. E' esta sem duvida a situação da candidatura Getulio.

O "leader" gaúcho encontrou-a já rigida de mais...

Em vão, a sua oratoria represada tentará, com novas descargas electricas, levantal-a de onde está! Si aos homens já lhes fosse dado esse poder, a estas horas Deus teria sido por elles deposto. Em materia de ressurreições até esta época a Historia só registrou a de Lazaro e mais uma ou duas que Jesus operou...

Pensando nisto foi que o Sr. Neves abandonou talvez a sua idéa de agitar de novo a Camara.

* * *

Reuniu-se, esta semana, em Bello-Horizonte, a Convenção a quem o Sr. Antonio Carlos attribuiu o encargo de baptisar a candidatura pagã do Sr. Olegario Maciel.

A cerimonia apezar de pouco antes encommendada não deixou nada a desejar. Apenas fez-se á moda das creanças da nascitura, para que mais uma vez ficasse evidenciado o liberalismo do seu autor... Correu, assim, tudo muito simplesmente como é uso entre os prestantes. Nada de sal, nem oleo, nem signal da cruz, nem aspersão de cabeça nem afinal o latim do grande ritual catholico... O Dr. Olegario é protestante e o baptismo de seu nome se deu numa simples immersão... De extraordinario na solemnidade houve tão só a circumstancia de não sendo desse crédo paes, nem os padrinhos, terem-no feito, todavia; em nome de Minas catholica, apostolica, romana! No mais, não, andou tudo certo. Este decoberto mesmo não fére de resto sinão aos espiritos retrogados, que ainda têm a cohenrencia como a primeira das regras de conducta.

Ora, vejam lá si um iluminado como o Ojeda mineiro pode respeitar razões dessa especie preconceituosa! Minas sob o seu dominio tem que acceitar apenas as suas idéas, sejam politicas, ou religiosas.

E as suas idéas, todo o mundo a sabe, nunca são nenhumas, porque são todas... Em materia de ecletismo, o Sr. Antonio Carlos sempre esteve só!

* * *

Não é impunemente que operam os archtectos de utupias. Ninguem constróe na areia, sem ter por terra afinal o sonho impossivel. Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo com os futuristas do nosso novo liberalismo.

Em Minas, foi o que se viu: o "P. R. M.", depois das experiencias, não só esbarroudar-se, como espatifar tambem o castello de cartas da Alliança... No Rio Grande mesmo, onde só se tinha que unir, porque separados já andavam os seus homens, a coisa tambem não deu certo.

Os elementos de tal sorte se mostram heterogeneos que a união projectada ameaça, os mesmos effeitos ruinosos para os seus auctores. A' sombra da frente unica accidental, um dos seu componentes se desenvolveu a ponto de quasi dominar o outro, invertendo-lhe completamente a situação.

Assim, os libertadores, pela progressão do seu crescimento eleitoral, cessado o armisticio, terá um coefficiente de forças talvez superior ao de seu adversario. O Sr. Assis, velho matreiro não quiz sahir da coisa sem a parte do leão, sendeiro que faça outro...

O situacionismo não percebeu logo o desastre. Quando o antigo chefe Borges de Medeiros deu o alarma era tarde de mais e o mal já estava feito... Aquelles que, antigamente, não alistavam sinão uns parcos eleitores, pelas difficuldades que lhes oppunham a administração do Estado, passaram a fazel-o aos milheiros através das facilidades do momento.

Desse modo, poude o Sr. Getulio, por uma operação inversa, chegar aos mesmos resultados que o Sr. Antonio Carlos alcançou para seu partido, isto é, destruil-o...

Que a licção aproveite a outros.

Musicas e Discos

OUVERTURE

A "Victor", cujo "studio" nacional foi recentemente inaugurado em S. Paulo, conforme noticiámos, arranjou um "team" de cantores brasileiros quasi completamente desconhecidos nesta Capital, todos elles, entretanto, bons interpretes da musica popular.

Eis a lista dos seus primeiros gravadores: Breno Ferreira, Jesy Barbosa, Ascendino Lisbôa, Elpidio L. Dias (Bilú), Sylvio Salema, Santino Giannattasio, Vicente Paiva Ribeiro e Mario Pessôa.

A revelação desses valores novos só pode ser propicia á industria do disco, entre nós.

Achamos, porém, que houve, da parte da "Victor", uma intenção excessiva de cortejar o mercado paulista, onde esses cantores são nomes divulgados e tem acceitos, em detrimento do mercado carioca e nacional, que está habituado com outros cantores, e cantores melhores, aliás, algumas vezes.

Porque, a verdade verdadeira, é que nenhum dos interpretes dos primeiros discos nacionaes dessa conhecida marca podem comparar-se com um Francisco Alves, com um Gastão Formenti, com um Mario Reis, com um Calazans, com um Patricio Teixeira, com um Augusto Calheiros, com um Francisco Pezzi, com uma Aracy Côrtes, com uma Alda Verona ou com uma Stephania Macedo.

A differença é muito sensivel, não só para os technicos, como para os phonophilos.

A popularidade, em todo o Brasil, dos cantores das casas gravadoras do Rio, que é um centro de irradiação por excellencia, constitue um motivo de procura dos seus discos desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul.

A "Columbia", que tambem tem o seu "studio" de gravações nacionaes em S. Paulo, tem agido com melhor orientação nesse sentido, recrutando, de vez em quando, alguns dos interpretes em voga nesta Capital, como Francisco Alves, Stephania Macedo e muitos outros.

A "Victor" ha de convencer-se, examinando a questão, de ter enveredado por um caminho que, se não é errado, não é, pelo menos, aquelle que encurtará a viagem dos seus interesses economicos, os quaes, segundo acreditamos, estão em primeiro logar que os artisticos.

Além disto, os seus interesses artisticos, na nossa opinião, só teriam a lucrar...

AS MUSICAS EM VOGA

Conforme as nossas previsões, os numeros de "Hollywood Revue", que o "Palacio" continuou exhibindo esta semana, estão tomando conta da praça. A' frente dos novos sons invasores, vem aquelle extraordinario fox "Singing' in the rain" (Cantando na chuva) sobre o qual derramámos copiosos elogios, no nosso ultimo numero.

Já se escuta, por todos os cantos, as suas phrases vigorosas, fortes e originaes. "Cantando na chuva" tem a seguinte letra em inglez:

I'm singin' in the rain
Just singing' in the rain
What a glorious feeling
I'm happy again
I'm laughing at clouds
So dark up above
The sun's in my meart
And I'm ready for love
Let the stormy cloud chase
Everyone from the place
Come on, with your rain
I've got a smile on my face
I'll walk down the lane
With a happy refrain
Just singin' — singin' in tre rain
Why am I happy
And why do I sing
Why does December seem
Sunny as Spring
Why do I get up
Each morning to start
Happy and fed up

With joy in my heart
Why is each new task
A trifle to do
Because I am living
A life full of you
I'm singin' — singin' in the rain.

A traducção destes versos, ao pé da letra, sem attentar na conformidade das palavras com a musica, é, mais ou menos, isto que segue:

"Eu estou cantando na chuva,
precisamente na chuva,
Além disto, eu sou feliz,
estou zombando das nuvens
que escurecem o céo.
O sol está no meu coração.
Estou prompto para amar,
que importa a perseguição da nuvem tempestuosa...

Cada qual no seu logar
— Vamos com toda esta chuva
tendo um sorriso no rosto
desfilar em nosso passeio
com um feliz cuidado,
cantando na chuva,
precisamente na chuva.
Sou feliz
porque o Inverno parece brilhante como a Primavera
e eu me levanto
cada manhã ornada de estrellas
feliz e alimentando
com alegria
o meu coração.
E assim, cada novo trabalho
é cousa sem importancia
uma vez que vou vivendo
uma vida cheia de você
e estou cantando,
cantando na chuva".

Os numeros dos discos em que se contem esse fox, são 5.555 e 5.561, da "Columbia", cantados o primeiro por Fred Rich e o segundo por Ukelele Ive, o artista que o canta no film.

ARACY EM DOIS SAMBAS NOVOS

Aracy Côrtes, resolvendo-se a cantar um samba, garante o successo de vendagem a que aspira todo compositor. Ella é uma sumidade no assumpto. Depois, as suas interpretações levam sempre uma grande dóse de alma, de sentimento, de comprehensão do genero.

Agora, Aracy tem de gravar mais dois sambas. São elles: "Eu não preciso do você", de Julio Cristobal, e "Vá cumprir o teu destino", de Ary Barroso, que afeiou a sua producção, pondo-lhe um titulo com um grave erro de concordancia, grave e injustificavel, pois ninguem diz a phrase daquella maneira. Todos, desde o morro da Favella ao obelisco da Avenida, dizem "Vae cumprir o teu destino", a menos que seja mais analphabeto do que os outros... Emfim, como é Aracy Côrtes quem canta, não ha de ser por isso que o disco "Odeon" nº. 10.505 deixará de ser vendido.

CORRESPONDENCIA

J. BARROS (?) — Não conhecemos e pensamos que não existe letra em portuguez. A outra tambem. Quanto á terceira o numero do disco é 12.998, marca "Parlophon".

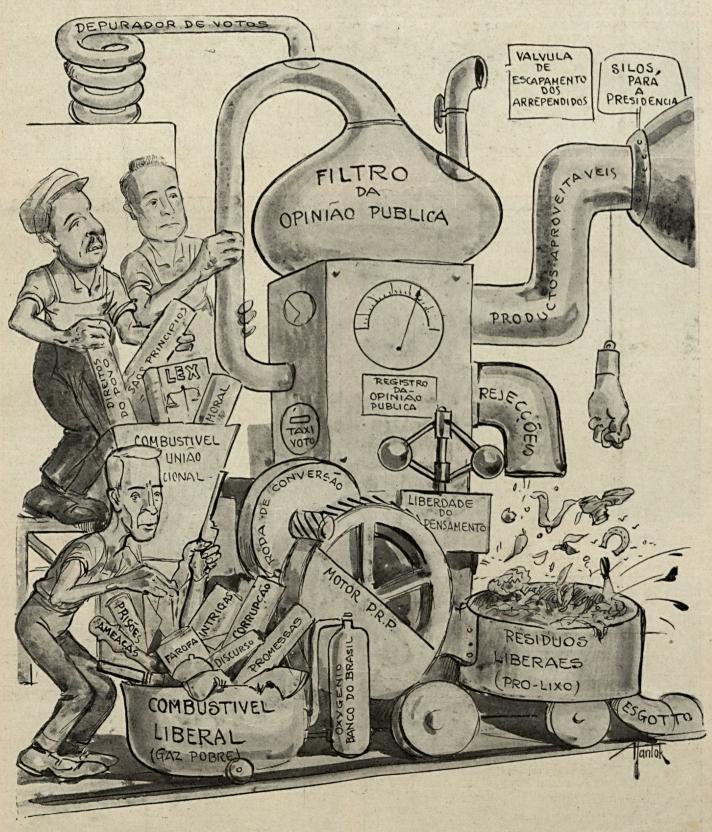
CHIQUITA (S. Paulo) — "O amor é um bichinho que rôe" é um titulo que não sabemos se corresponde á traducção do titulo original, pois é um fox-trot americano. Por signal, um lindo fix-trot, que serve de thema ao film de Gary Cooper e Nancy Carol, intitulado "O Anjo Peccador", já exhibido no Rio.

RÊO VAZ

Nem sempre os menores
inimigos são os menos perigosos. Siga o exemplo dos que se acautelam.
Veja que a guerra ao mosquito mobilisa a cidade inteira.
Concorra para o triumpho pulverizando «Flit».
Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo
FLIT
MARCA REGISTRADA
Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas
FLIT
Mata
Moscas
Mosquitos
Traças
Formigas
"A lata amarella com a faixa preta"

O MALHO

RIO DE JANEIRO, 9 DE NOVEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII NUM. 1.417

Machina eleitoral, typo presidencial. Motor P. R. P. "prestes" a funccionar quando o combustivel é "vital". Dupla expansão, sem funcção coercitiva. A opinião publica serve de carburador. Restitue intacto o combustvel que não prestar. Força de 40 cavallos amarrados no obelisco.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES

Em Mendoza — Concorrentes ás provas de "skies"

Sentinellas britannicas na porta de Damasco, durante os ultimos acontecimentos na Palestina.

O serviço de vigilancia na porta Affa, na Palestina, pelas tropas inglezas.

Mistinguett, a famosa "estrella" franceza, entre um grupo de jornalistas.

A pequena Eilie Wood Page, vencedora de innumeros em Charlottesville.

AMOR FRATERNAL

TAVARES CAVALCANTI — Precisamos animar com aparte essa "xaropada" do Bonifacio! Quem é o grande brasileiro, de passado immaculado, a que elle se refere?!

LUZARDO — Ora, Tavares, você não sabe?! E' o mano Antonio Carlos!...

O ULTIMO ACTO

— Viste o domador dominar a féra?
— Vi, sim. Agora vamos ver a féra devorar o domador...

9 — Novembro — 1929 O Malho

O BRASIL NAS OLYMPIADAS DE 1930

Edgard Vasconcellos

Os athletas brasileiros preparam-se para concorrer ás proximas olympiadas, a realizar-se nos Estados Unidos, provavelmente em Los Angeles, em 1932.

E' enorme o enthusiasmo que se observa em torno da feliz idéa, lançada pelos que comprehendem a necessidade do apuro physico de um povo. Os nossos patricios se esforçam para obter novas performances, ansiosos pela opportunidade de competir com campeões internacionaes.

Com esse esforço, com esse enthusiasmo, vae lucrando o athletismo nacional. Os *records* vão sendo melhorados, as condições de resistencia estão se tornando cada vez mais solidas, emquanto que, por outro lado, mais interessado se vem mostrando o publico pelas pugnas do sport base. Tudo isto são impulsos para o athletismo. São novos horizontes que se descobrem a um futuro muito proximo.

O trabalho commum de associações sportivas e da imprensa, que se colligaram numa propaganda bem orientada, está produzindo os effeitos que se esperavam. O interesse popular vae sendo intelligentemente dirigido para o mais velho dos sports.

Instituindo as seis competições interestaduaes para a disputa da taça que tem a sua denominação, o *Correio da Manhã*, conseguiu, talvez, o maior arranco que até hoje sacudiu o athletismo. A primeira prova, realizada, ha mezes, no Rio, logrou um enthusiasmo do povo, que se estava muito longe de esperar, assim como creou novos *records* nacionaes e sul-americanos bem animadores. O objectivo de tal iniciativa é justamente preparar os nossos

Lucio de Castro e Joaquim Duque

athletas para as proximas olympiadas.

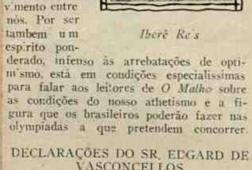
Os ultimos campeonatos regional e nacional tambem offereceram bellas opportunidades para verificar-se o grão de progresso que já logramos alcançar. Brilharam no *stadium* do Vasco da Gama respeitabilissimos valores do Rio e de São Paulo, como, por exemplo, os paulistas: Lucio de Castro, que conseguiu bater o *record* sul-americano de salto de vara, que já lhe pertencia, com a magnifica altura de 4 metros e dois centimetros; Bento Camargo Barros, que estabeleceu o *record* sul-americano de lançamento do disco; Helio Bianchini, herôe dos 1500 metros, e Cyro Falcão, que saltou a distancia de 7 metros; e os cariocas Sylvio Padilha, corredor extraordinario de 100 e 200 metros e revezamento, do Fluminense, que no ultimo Campeonato Brasileiro fez 16 pontos para as cariocas; Carlos Reis Junior, do Flamengo, recordista nacional dos 400 metros; João Clemente, do mesmo club, vencedor dos 5.000 metros; Joaquim Duque, do Vasco da Gama, recordista sul-americano no lançamento do dardo mas que, por estar doente, perdeu para um paulista, motivo pelo qual os cariocas não venceram o ultimo campeonato; e, afinal, Iberê Reis, do Flamengo, e José Xavier, do Vasco, herôes na corrida raza de 200 metros, que igualaram o *record* sul-americano.

Sylvio Padilha

Ha ainda muitos outros valores em perspectiva. São athletas muito novos, que nas praças dos respectivos clubs vêm demonstrando qualidades extraordinarias para determinadas modalidades do sport. Esperemos que elles se aperfeiçoem.

A PALAVRA DE UM TECHNICO

Dentre os technicos brasileiros presentemente no Rio de Janeiro, o Sr. Edgard Vasconcellos é, sem duvida, o maior conhecedor do sport, da nossa situação e da distancia que nos separa dos campeões internacionaes. Se outras provas não houvesse de sua competencia, bastaria considerar-se a brilhante victoria que o Club de Regatas do Flamengo alcançou no ultimo campeonato da cidade, victoria que lhe cabe em grande parte, por ter sido o preparador da turma. O Sr. Edgard Vasconcellos apaixonou-se pelo athletismo e entrega-se perseverantemente á obra do seu desenvolvimento entre nós. Por ser tambem um espirito ponderado, infenso ás arrebatações de optimismo, está em condições especialissimas para falar aos leitores de *O Malho* sobre as condições do nosso athetismo e a figura que os brasileiros poderão fazer nas olympiadas a que pretendem concorrer.

Iberê Reis

DECLARAÇÕES DO SR. EDGARD DE VASCONCELLOS

Entrevistado, assim falou a respeito o treinador do C. R. do Flamengo:

"O Dr. Renato Pacheco, com a sua fecunda intelligencia a serviço de uma administração criteriosa na presidencia da C. B. D. já comprehendeu, porém, as necessidades do sport e acredito que no proximo anno os brasileiros vão mostrar ao estrangeiro a classe do nosso Athletismo por occasião dos Jogos Latinos Americanos commemorativos do Centenario do Uruguay.

"Athletas de classe? Temol-os, e para só citar alguns: Lucio de Castro, o expoente maximo do nosso Athletismo, com os seus 4 metros e 2 centimetros no salto com vara, resultado este melhor do que os até hoje obtidos pelos athletas de toda a Europa, só havendo melhores resultados na America do Norte, a nação *leader* do Athletismo mundial; Iberê Reis com os seus segundos e 4/5 e 21 segundos e 4/5, respectivamente para 100 e 200 metros; Sylvio Padilha, com os seus 15 segundos e 3/5 na prova de 110 metros com barreiras; Carlos Americo dos Reis Jr., nos 400 metros com barreiras com o seu melhor resultado até hoje, de 55 segundos e 3/5; Bento de Camargo Barros com o melhor arremesso do disco já feito na America do Sul, com 42 metros, 29 centimetros e 5 millimetros; Cyro Falcão, com 7 metros e 20 centimetros do salto em distancia e 1 metro, 86 centimetros e 3 millimetros no salto em altura. Todos estes resultados são internacionaes e honram sobremodo os seus autores.

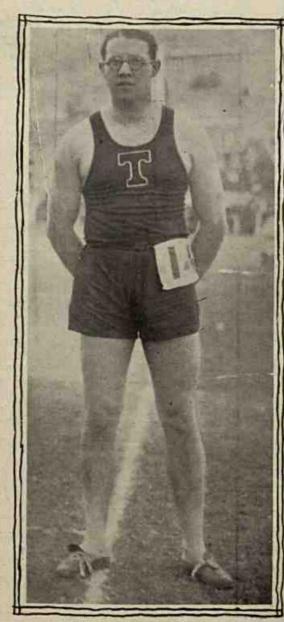
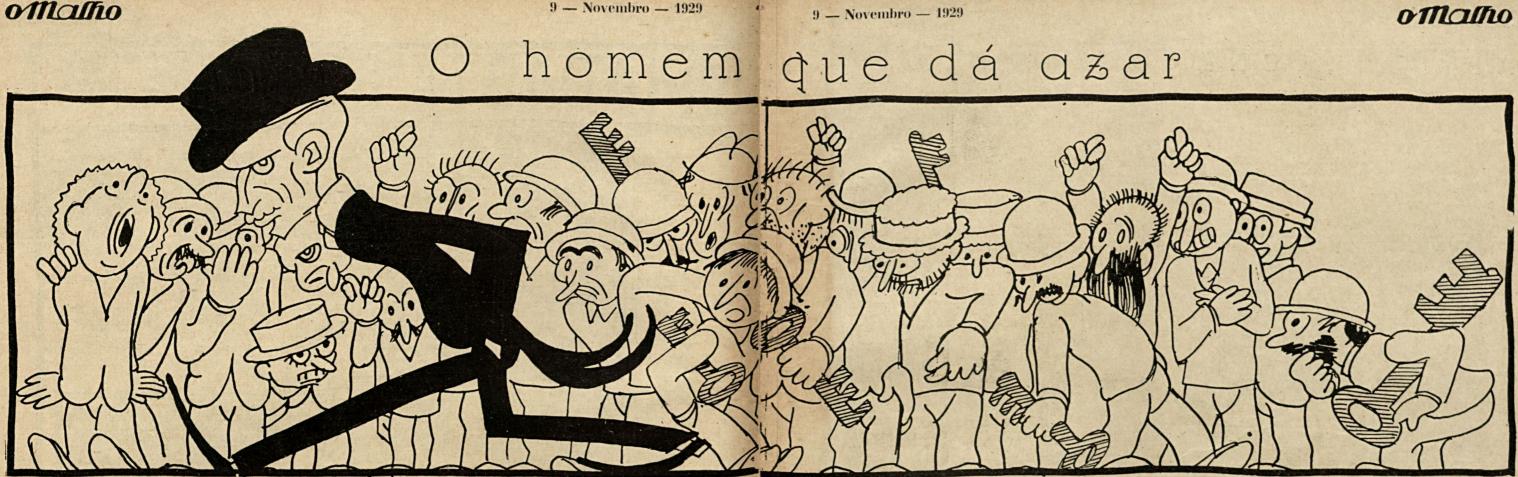
"O Athletismo deve ser popularizado o mais possivel e para estimulal-o nada como competições frequentes nas suas diversas modalidades. Programmas curtos. Provas equilibradas e movimentadas. Competições com "handicap". Dia exclusivamente destinado a revezamentos. Emfim, muitas outras cousas... Notou-se no transcorrer do 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo, recem-realizado, uma certa monotonia, causada, a meu ver, pela grande demora entre uma prova e outra, devido á realização de preliminares e semi-finaes no mesmo dia de finaes, o que atraza o programma e cansa o publico e os athletas. Acho que preliminares e semi-finaes, em qualquer programma de competição, devem ser realizadas sempre um domingo antes ou na vespera das finaes, deixando para serem realizadas no dia da competição apenas provas finaes, conforme foi feito com enorme successo na Taça *Correio da Manhã*, a melhor competição de athletismo até hoje realizada no Brasil, onde nada menos de 7 "records" brasileiros foram batidos, sendo 3 sul-americanos.

"Um outro ponto que, acho, traria maior enthusiasmo e interesse para o Campeonato Brasileiro, seria a disputa do mesmo por Clubs, como se faz nos centros mais adeantados de athletismo no mundo, e não por Fe-

(Termina no fim do numero.)

Bento Camargo Barros

9 — Novembro — 1929 — O Malho

O homem que dá azar

A *jettatura* do actual presidente de Minas é, ao que se sabe, de perigosos effeitos. De ha muito que ella se manifesta de modo fatal aos seus amigos. Em Minas não são pequenos os numeros de casos.

O Sr. Antonio Carlos começou cêdo a sua vida politica. Todos daquelle tempo contam cousas interessantes. Certa vez, quando era advogado, em Juiz de Fóra, indo a Sitio, viu o trem virar, verificando-se mortes e ferimentos. Só uma pessoa nada soffrera: o Sr. Antonio Carlos.

Duas entidades politicas morreram logo depois da visita do então causidico de Juiz de Fóra: Silviano Brandão e João Pinheiro.

Bias Fortes era um homem de vida commedida e austera. Um dia lhe apparecera, em casa, o Sr. Antonio Carlos, com quem se não avistava havia tempo. No dia immediato, estava doente o velho ex-presidente do Estado. Repetindo a visita, Bias Fortes morreu.

Carlos Peixoto, que era um tanto supersticioso, ou porque o fosse, ou por *blague*, teria dito, quando o Sr. Antonio Carlos foi convidado para *leader* da minoria:

— O Wencesláo está perdido.

E, com um sorriso de suprema mordacidade:

— A gente póde evitar a *macaca* de um, mas de dois...

— ?

— Sim, do Hermes e do Antonio Carlos.

Mezes depois era assassinado o general Pinheiro Machado. Sabino Barroso, então ministro da Fazenda, adoeceu gravemente, tendo de sahir apressado para a Europa.

Pouco depois o Brasil entrava na guerra.

O proprio presidente sentiu-se enfermo, indo passar um mez no uso de aguas.

Bernardo Monteiro, que era um admiravel palestrador e, por vezes, irreverente, dizia ter receio do contacto do *leader* da minoria: — O que menos póde acontecer é a gente cahir e fracturar uma perna.

Poucos dias depois disso o senador mineiro era victima de um accidente, do qual resultou ficar com uma das pernas quebrada.

Quando Raul Soares se lembrou de o tirar da obscuridade ou ostracismo para lhe confiar a direcção da bancada mineira e, assim, da maioria alguem o advertira. Pouco depois morria Raul Soares.

Um facto interessante deu-se com o presidente de Minas, naquelle tempo, deputado, e o marechal Hermes. Dizia-se, que este era *jettatura*. Essa fama do ex-presidente ganhou mundo. Pouca gente conhecia a do Sr. Antonio Carlos. Este, um dia, quiz pôr em confronto a sua com a do marechal.

Indo ao Hotel dos Estrangeiros, onde se achava o ex-presidente, visitou-o affectuosamente. Palestraram os dois largamente sobre varios assumptos. No dia seguinte procurou saber, pelo telephone, como ia passando o marechal.

— Mal, com uma enxaqueca, desde hontem... — responderam do Hotel.

Dizem pessoas achegadas ao Cattete, que o mal que levou o presidente Washington Luis á Casa de Saude Pedro Ernesto foi aggravado, depois de uma visita do presidente de Minas. Annos antes, na Camara, verificou-se um facto tragico.

Pedro Moacyr havia aberto campanha contra o Sr. Calogeras. Diariamente, o então representante gaúcho-fluminense accusava aquelle ministro. O Sr. Antonio Carlos, no momento *leader* da maioria, avizinhou-se do inflammado tribuno riograndense para um entendimento

sobre a materia do dia. Após, Moacyr levantou-se começando a sua oração. E, acto continuo, perdera a voz. Tinha sido victima de uma commoção cerebral.

Outra occorrencia dolorosa, no recinto da Camara: enlouquecimento do agente do correio. Funccionario zeloso, sabendo que ia ser substituido no no cargo, procurou o *leader* da maioria para pedir a sua mediação no sentido de ser mantido no antigo posto. Ao deixar o gabinete do *leader* encaminhou-se para o recinto e, d'entre os deputados, passou a dirigir palavras desconnexas á mesa.

Cousa identica se verificou mais tarde, ainda no recinto da Camara: enlouquecimento do deputado Albuquerque Liborio e após uma conversa intima com o Sr. Antonio Carlos.

Contam, que o general Potyguara, na vespera do attentado de que foi victima no qual perdeu o braço, tivera uma conferencia com o *leader* da maioria, na época.

A familia Delfim Moreira guarda, ao que consta, resentimento do Sr. Antonio Carlos, por attribuir á sua *jettatura* o facto do ex-presidente da Republica haver perdido a razão.

Não fica nisso a *urucubaca* do presidente de Minas. Em Setembro de 1926, ao assumir o governo, seu secretariado era composto de homens moços e robustos. O secretario da presidencia era, então, um rapaz forte, poeta de grandes recursos de imaginação. Em pouco mais de um anno, o Sr. Mario de Lima encaneceu, alvejou os cabellos e, o que é mais chocante, deu para fazer máos versos...

O Sr. Francisco de Campos, nunca mais teve saude. Nem socego de espirito.

Tambem o secretario da Agricultura foi victima do mesmo mal.

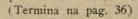
O Sr. Djalma Pinheiro Chagas desde que assumiu aquelle cargo que soffre.

O Sr. Gudesteu Pires, além da saude, que é precaria, perdeu tambem a loquacidade. O Sr. Bias Fortes não foi mais feliz do que os seus companheiros de governo. Se bem que apparentemente forte, vive com o figado engorgitado.

Ha pouco, quando se reuniu o P. R. M., em Bello Horizonte para tomar a attitude desastrada que tomou, seguiu d'aqui um trem especial levando deputados, etc. Houve um desastre na Serra do Mar, do qual sahiu ligeiramente ferido o deputado Francisco Valladares. Ha quem diga que em todas as suas viagens ao Rio algo de anormal acontece, quando não no comboio, nos logares por onde passa. Em tempo dizia-se que, um dia, em Juiz de Fóra, uma senhora de condições humilde foi convidal-o para padrinho do seu primogenito, a nascer dentro de dias. Essa alegria não teve o futuro padrinho da creança, porque na hora do parto, morriam mãe e filho.

E' assim, o Sr. Antonio Carlos, a *jettatura* mais impressionante, que ha de levar o Sr. Getulio Vargas a escrever mais cartas e a praticar maiores tolices...

Depois que o presidente de Minas é presidente da "Sul America" esta tem pago innumeros seguros contra o fogo. E' que os incendios se multiplicam. Só durante a sua ultima estadia, no Rio, houve onze incendios. Outros tantos já se verificaram depois, num curto espaço de tempo. Sem contar varios desastres pessoaes, vale a pena citar aqui a erupção da grippe, em 1918, quando occupava a *leaderança*, exercendo, assim, uma grande parcella de poder publico. Os factos mais

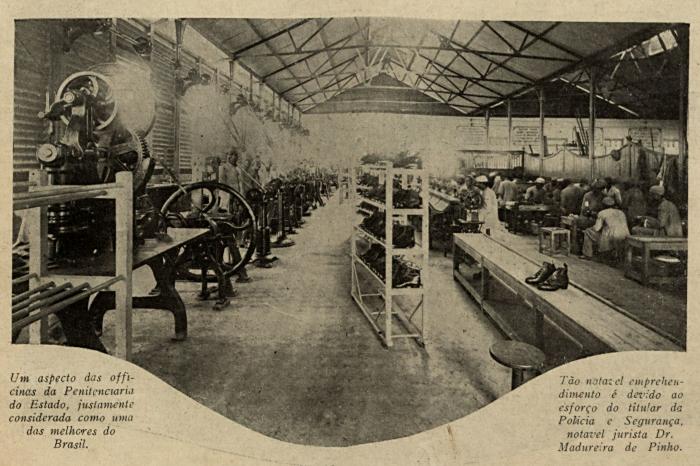
(Termina na pag. 36)

AFINAL, CHEGOU O DIA...

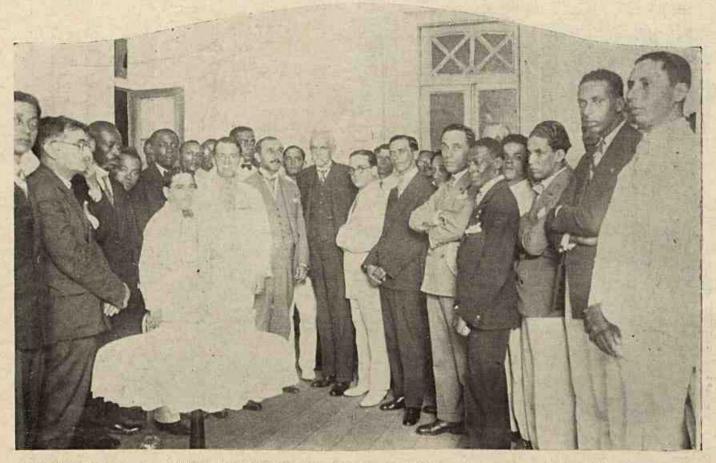
ARTHUR BERNARDES: — Que é que você fez, hoje, p'ra gente, "seu" Chico?

O COZINHEIRO — Aquelle prato que o Sr., ha muito, vinha desejando: Antonio Carlos ensopado com arroz...

"O MALHO" NA BAHIA

Na Penitenciaria do Estado — Aspecto do jardim e officinas devidas á actuação do secretario de Policia e Segurança Dr. Madureira de Pinho.

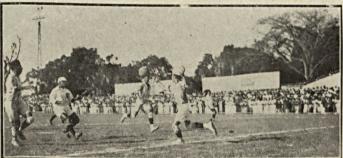
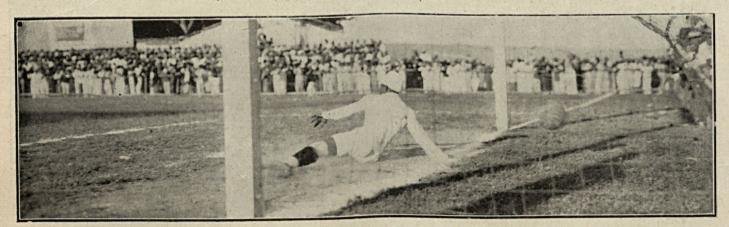
Um aspecto das officinas da Penitenciaria do Estado, justamente considerada como uma das melhores do Brasil.

Tão notavel emprehendimento é devido ao esforço do titular da Policia e Segurança, notavel jurista Dr. Madureira de Pinho.

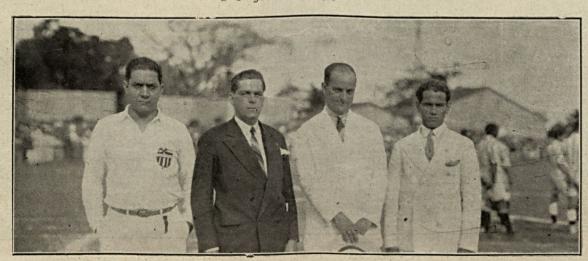
"O MALHO" NA BAHIA

A PROPAGANDA DA CHAPA JULIO PRESTES-VITAL SOARES — O prestigioso chefe politico deputado Antonio Calmon recebido festivamente no centro politico do districto de S. Pedro, durante a sua estadia para tratar do augmento do eleitorado naquelle districto.

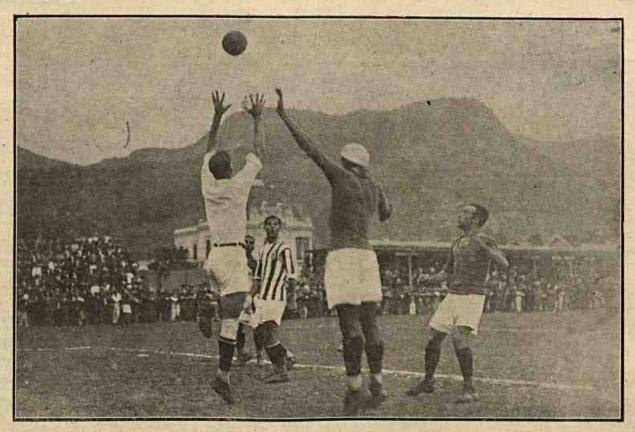
Em baixo — Na Secretaria de Policia e Segurança Publica por occasião da manifestação que os funccionarios das diversas repartições fizeram ao illustre titular da Secretaria Dr. Madureira de Pinho — o que está de branco —. S. Ex. está ladeado pelos Drs. Estacio de Lima, cathedratico da Faculdade de Medicina; Pedro Gordilho, Arthur Cotias e outras personalidades de destaque.

O FOOT-BALL NA BAHIA

O team sergipano

O team bahiano

Uma phase do jogo e um aspecto da luta entre Bahia e Sergipe

O 2º goal dos sergipanos

CAMPEONATO

BRASILEIRO

Delegados da Confederação Brasileira vendo-se o Dr. Carlos Spinola, o chefe da Delegação Sergipana, presidente da Liga Bahiana e juiz Edgard Cruz.

Um dos mais bellos momentos da partida

Um aspecto do encontro.

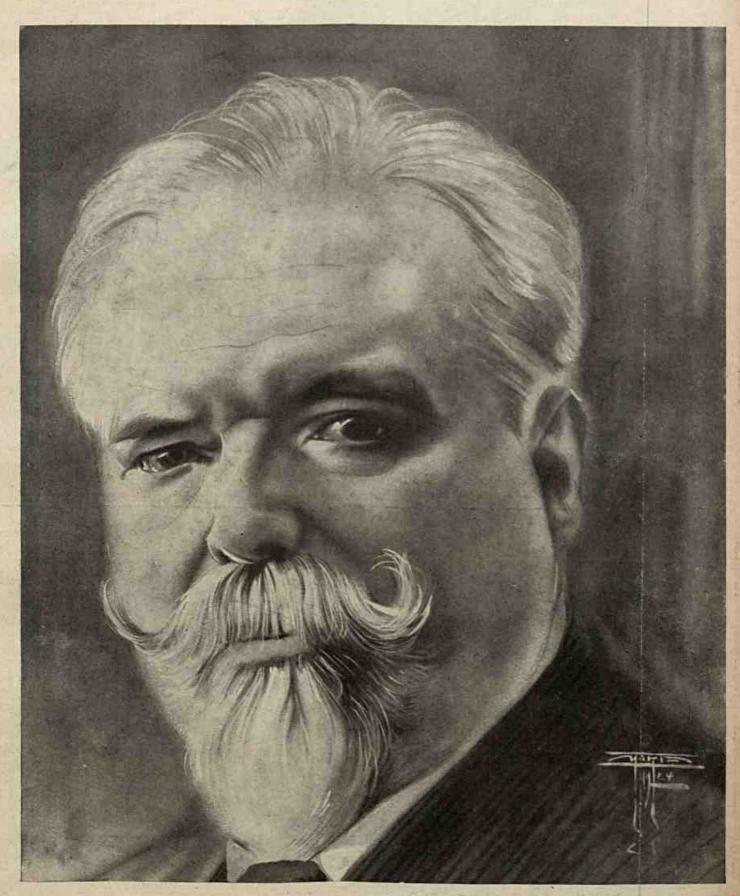
AMERICA X BOTAFOGO

Durante a peleja.

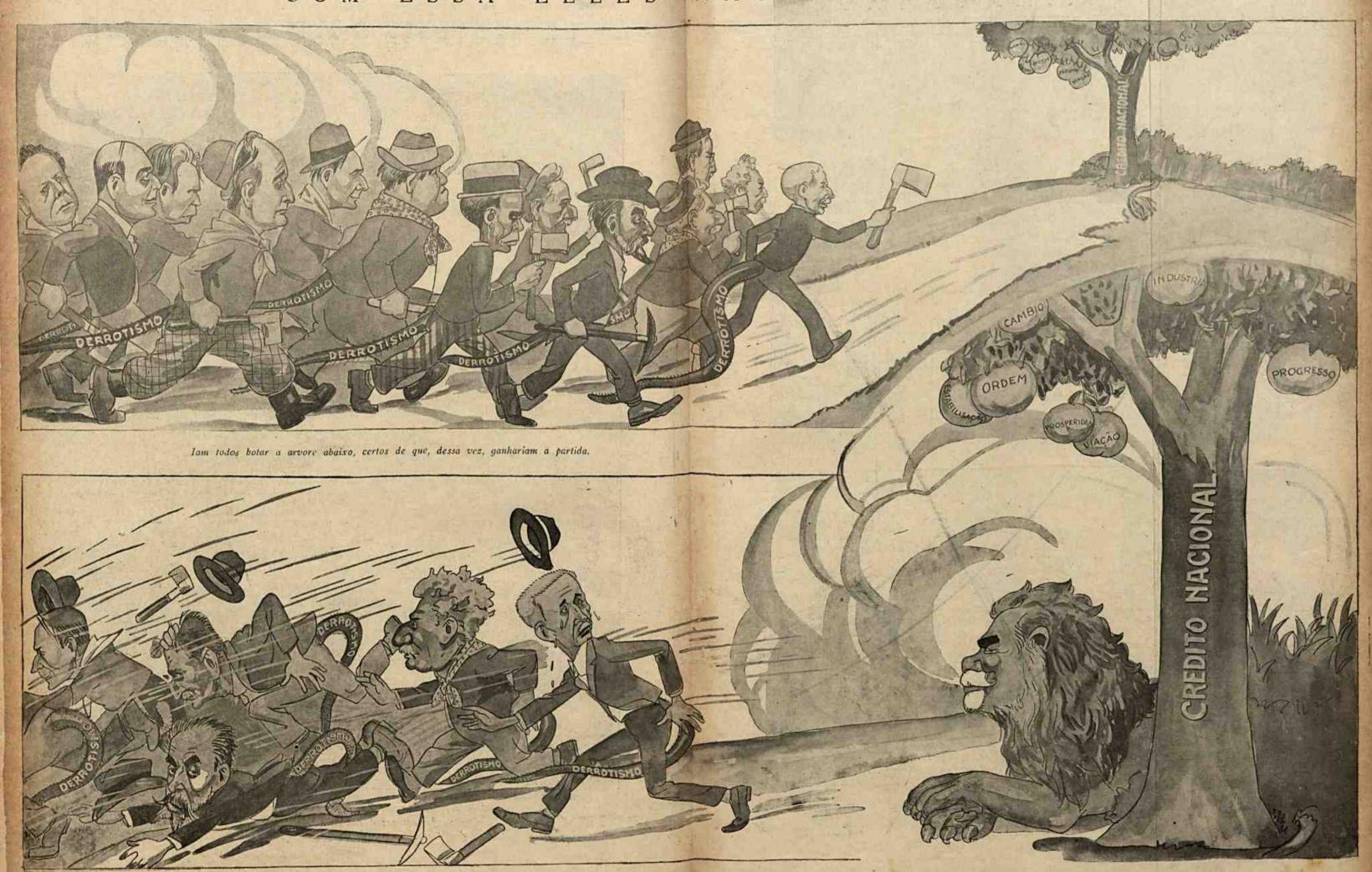
Os valorosos do America que venceram pelo score de 11 x 2.

Os do Botafogo que perderam do America por 2 x 11.

O Malho

DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

Com a morte do grande estadista perdeu o velho Portugal uma das suas figuras mais queridas. O antigo presidente foi um vulto authentico da democracia portugueza; á custa do proprio merecimento conquistou todas as posições elevando-se até á presidencia da Republica no periodo mais agitado da sua patria.

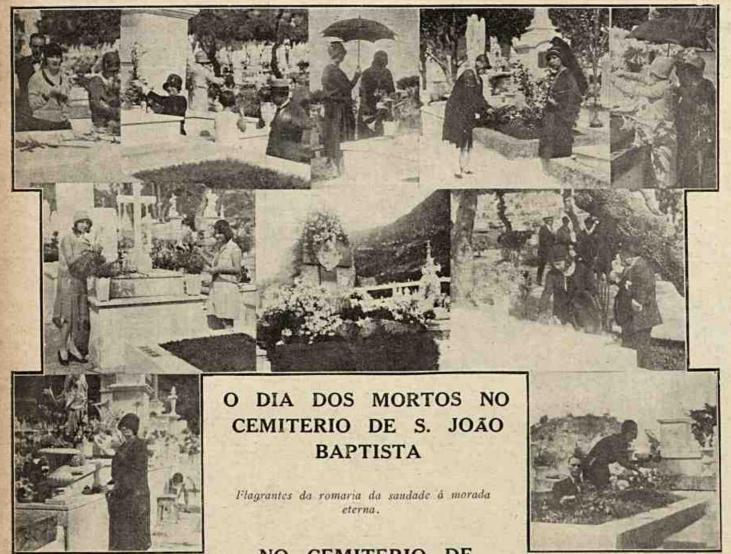
COM ESSA ELLES NÃO CONTAVAM...

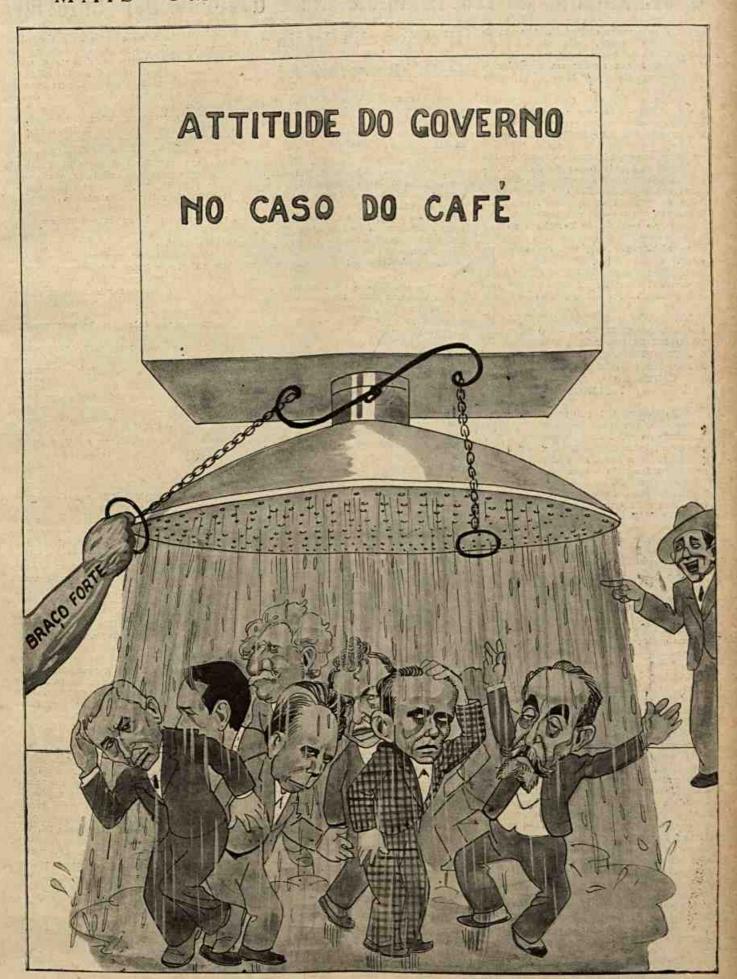
Iam todos botar a arvore abaixo, certos de que, dessa vez, ganhariam a partida.

Mas, em vez dum pobre cão de guarda, que seria trucidado ao primeiro signal de alarme, deram, de cara, com o leão da zona...

O DIA DOS MORTOS NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Flagrantes da romaria da saudade á morada eterna.

NO CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

O limiar da eternidade florido

pela piedade christã da nossa gente.

MAIS UMA DUCHA NA MACACADA

ZE' — Essa gente tem levado cada lavagem !...

O Sr. Antonio Carlos renunciará ao Governo por enfermo?

E' o que elle deseja e o P. R. M. procura a todo transe evitar

Entre os jornaes cariocas, a "Gazeta de Noticias" vem sendo, nesse caso da scisão mineira, um dos que se mostram melhor informados. A sua reportagem, sempre ampla e segura, chega por vezes a ser sensacional.

Ha dias, — isto para citar um dos muitos exemplos — deu-nos o tradicional vespertino aquella ruidosa entrevista com o sr. Alfredo Sá, vice-presidente de Minas.

Agora, coube-lhe a primazia de divulgar em duas correspondencias notaveis, qual é o verdadeiro estado de saude do sr. Antonio Carlos. Mas, a parte mais interessante das communicações que o correspondente da "Gazeta de Noticias", em Bello Horizonte, nos faz está nas scenas que procederam ao regresso do Presidente ao Palacio da Liberdade, do qual fôra obrigado a se afastar por exigencia dos seus medicos.

Na primeira correspondencia, datada de 2 do corrente, o popular matutino publica, sob os seguintes titulos e sub-titulos:

O SR. ANTONIO CARLOS PREFERE REPOUSAR A GOVERNAR. — O SEU ESTADO DE SAUDE ASSIM O EXIGE. — O SEU INEXPLICAVEL REGRESSO A BELLO HORIZONTE E UMA SCENA TOCANTE NO "SANATORIO DOS INGLEZES".

"Bello Horizonte, 1 (Do nosso correspondente) — O assumpto do dia é o regresso apressado do sr. Antonio Carlos, que deixou precipitadamente o Sanatorio dos Inglezes, em Nova Lima, ao qual se recolhera para ser submettido á cura pelo repouso.

Fiz o que me foi possivel para obter uma informação segura, que esclarecesse o mysterio, mas nada consegui apurar, senão que a familia do illustre enfermo se oppoz tenazmente á interrupção do tratamento apenas iniciado, e, mais, que a sua sahida do Sanatorio deu causa a uma scena commovente. A emotividade do presidente mineiro attingiu, nestes ultimos tempos, como é sabido aqui, um grão muito elevado, a ponto do seu espirito sentir-se agitado, mesmo quando toma conhecimento de factos sem importancia, mas que até certo ponto são do seu desagrado. Se, porém, S. Ex. soffre alguma contrariedade mais séria a sua emoção vae ao extremo, cumulando em regra geral, numa crise de pranto, que, ás vezes, chega a ser impetuosa.

Foi exactamente isso que aconteceu no Sanatorio dos Inglezes. Não desejando abandonar a tranquillidade de Morro Velho, considerando mesmo esse descanso, acompanhado de certos cuidados, indispensaveis ao seu completo restabelecimento, que, conforme já transpirou, exige algum tempo, o sr. Antonio Carlos irritou-se ao receber a visita de alguns amigos que insinuavam a necessidade da sua volta a esta Capital. Quando a attitude desses amigos passou da formula delicada das insinuações para o terreno claro das imposições, ahi o presidente foi tomado por um dos seus accessos de nervosismo, entrando a fazer exclamações inadequadas ao caso e a dizer, entre soluços, que preferia "deixar isso de uma vez", a não ser dono de si mesmo. E foi debulhado em prantos, sempre a proferir maldições, e sob uma idéa fixa ennunciada nesta phrase, repetida pelos corredores a fóra de "Quero renunciar, quero renunciar!", que S. Ex. deixou o sanatorio, causando a todos uma penosa impressão.

Estas preciosas informações me foram dadas por uma pessoa que teve conhecimento de um medico do lugar.

E' possivel que diante do estado precario da sua preciosa saude, o sr. Antonio Carlos regresse a Nova Lima logo depois da convenção do P. R. M., cujo fim é homologar a chapa Olegario-Maciel Pedro Marques. Pelo menos, é o que me assegura o mesmo informante, pois os aposentos occupados no Sanatorio por S. Ex. continuam á sua disposição e guardam ainda certos objectos do seu uso e peças do seu vestuario".

No dia seguinte, 3, esclarecendo certos pontos obscuros desse sensacional informe, os brilhantes confrades em apreço accrescentavam, subordinado a esses titulos expressivos:

O ESTADO DE ESPIRITO DO SR. ANTONIO CARLOS E' MELINDROSO. — COMO CONSEGUIRAM LEVAR O PRESIDENTE A BELLO HORIZONTE, e mais este elucidativo complemento dos factos:

"Bello Horizonte, 2 (Do nosso correspondente) — Os informes que hontem mandei sobre o regresso inesperado do sr. Antonio Carlos, que se achava internado no Sanatorio dos Inglezes, em Nova Lima, causaram aqui um verdadeiro reboliço, pois o espectaculo emocionante que narrei, apesar de ter sido divulgado rapidamente em certos circulos politicos e sociaes da Capital, era ignorado da maioria da poculação. Comquanto o presidente mineiro tenha perdido a estima dos bello-horizontinos, sobretudo depois da escolha do candidato do P. R. M. á presidencia do Estado, a divulgação do seu alarmante estado de saude foi recebida com pesar.

Hoje, melhor informado posso adiantar que a permanencia do sr. Antonio Carlos no Palacio da Liberdade é por poucos dias, porque a alta que lhe foi dada é "alta provisoria". O presidente permanecerá aqui só o tempo necessario para dar aos convencionaes do P. R. M. chegados para a reunião de amanhã, a impressão de que não é verdade que o governo de Minas esteja acephalo. Muito ao contrario, os amigos de S. Ex. fizeram questão de trazel-o do Sanatorio para que os referidos convencionaes verifiquem que quem está mesmo presidindo o Estado é S. Ex. e não o sr. Arthur Bernardes, como se tem dito e é exacto. S. Ex., a principio, conforme telegraphei, hontem, relutou em ser retirado do Sanatorio exclamando nessa occasião que preferia abandonar a presidencia a ter de sacrificar a saude, tal é a sua necessidade de um tratamento energico e continuo. Mas os seus intimos fizeram-lhe vêr que a sua ausencia da Capital, no momento mais grave da politica mineira, em que o P. R. M. se acha combalido em virtude da scisão dos srs. Mello Vianna, Alfredo de Sá e seus amigos, poderia augmentar o panico já existente entre os politicos dos municipios que ainda apoiam o governo estadual.

Mesmo adinte dessa objecção, o Dr. Antonio Carlos não cedeu, no que foi secundado pelos parentes. Então, a sua entourage mostrou que, já havendo no espirito publico uma duvida sobre quem seja o verdadeiro presidente do Estado, essa duvida crystalizar-se-ia em certeza se, durante a estada dos convencionaes nesta Capital, S. Ex. não apparecesse ao menos por alguns instantes perante os mesmos. Nova recusa da sua parte, seguida dum accesso de chôro, o que levou os seus amigos a lançar mão dum recurso extremos, fazendo a S. Ex. a seguinte notificação: estavam informados de que, caso o presidente estivesse ausente da Capital, um partidario discreto do Sr. Mello Vianna, desses que ainda não romperam com o P. R. M. por conveniencia momentanea, interpellaria o chefe da commissão executiva sobre a acephalia do governo mineiro, mostrando os graves inconvenientes dessa irregularidade e o aspecto illegal da administração.

Atemorisado com essa ameaça, o sr. Antonio Carlos, colerico, entrou a vociferar, cahindo outra vez em pranto. Depois de chegar convulsivamente sob o silencio compungente dos que o cercavam, Sua Excellencia deu-se por vencido, sem, entretanto, rehaver a sua calma, razão pela qual não conseguiu reprimir a ennunciação da sua idéa fixa, que é renunciar ao penoso exercicio de presidir a um Estado, onde todos mandam, menos quem recebeu a investidura para isso.

Eis ahi quanto ha de verdadeiro acerca do regresso que hontem reputei mysterioso e que hoje fica completamente aclarado, com estas informações obtidas aqui e que confirmam plenamente as colhidas em Nova Lima.

Bello Horizonte, 2 (Do nosso correspondente) — Sei que um dos medicos da familia do sr. Antonio Carlos affirmou que S. Ex. não se acha propriamente enfermo, estando, apenas, sob "a pressão duma neurasthenia aguda". Sou tambem da mesma opinião, com a differença de pensar que essa neurasthenia pode ter graves consequencias.

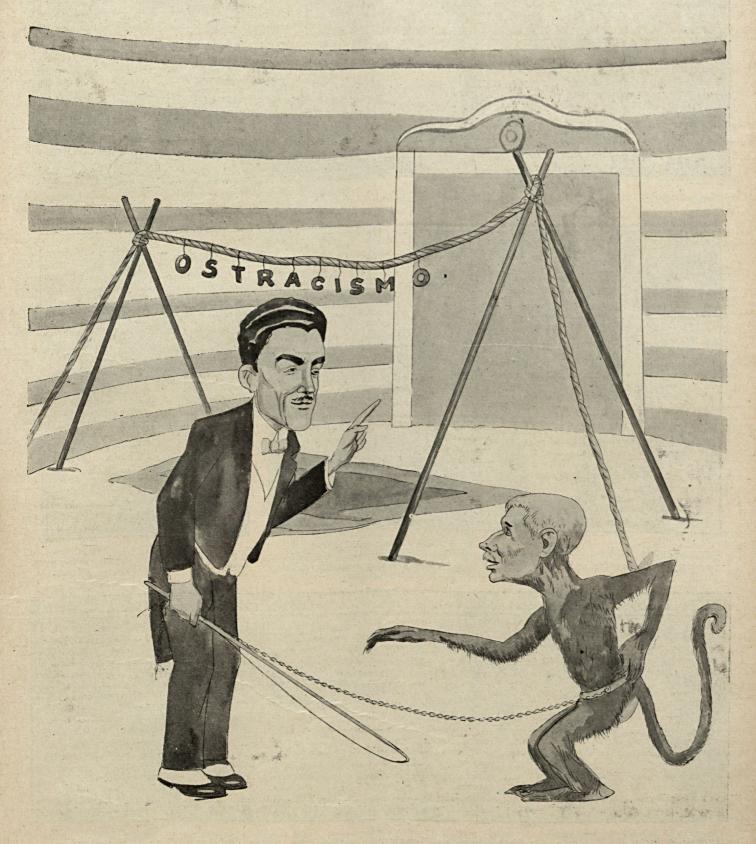
Bello Horizonte, 2 (Do nosso correspondente) — Os amigos do Sr. Antonio Carlos, desejando dar uma demonstração de que o estado de S. ex. não apresenta a gravidade que lhe querem attribuir, pretendem leval-o ao seio da Convenção a realizar-se amanhã, e forçal-o até a fazer um discurso. Acredita-se que S. Ex. não tenha forças para tanto".

—

Noticias posteriores a essas duas correspondencias, attribuem ao sr. Antonio Carlos o desejo de renunciar á presidencia de Minas, por se ter aggravado o seu estado de saude, pouco se lhe dando que o governo mineiro possa ir parar nas mãos dum adversario politico (o sr. Alfredo de Sá, vice-presidente). Esse desejo foi viyamente combatido pelos chefes do P. R. M. que viram nessa renuncia a propria morte politica, com o exterminio completo, do P. R. M. E como o sr. Antonio Carlos se sentisse material e espiritualmente impossibilitado de governar o Estado, formou-se, então, a tal junta governativa de que falam os jornaes. E' essa junta que dirige, actualmente, os destinos de Minas Geraes.

Até quando durará essa gravissima irregularidade?

M A C A C O   S A B I D O

O Sr. Antonio Carlos estaria disposto a renunciar, passando a presidencia ao Sr. Alfredo Sá, se o Sr. Mello Vianna lhe désse certas garantias. — (Da *Gazeta de Noticias.*)

MELLO VIANNA — Vamos deixar dessa parte de doente: você agora tem que dansar na corda bamba...

Enlace Avellar Werneck - Baeta Neves — Grupo tomado antes da cerimonia religiosa na residencia dos paes da noiva

No Consulado Italiano, da Bahia, por occasião da entrega das insignias de Cavalheiro da Corôa d'Italia, ao Dr. Carlos Spinola, nosso director naquella cidade.

Enlace Isauro de Medeiros - Anna Machado — Juiz de Fóra — Minas.

Durante a festa que a União dos Empregados no Commercio realizou em 30 de Outubro, "Dia do Empregado no Commercio".

A CARREIRA ARTISTICA DE LYGIA SARMENTO

SUA ENTRADA PARA O THEATRO — LOUROS E ESPINHOS

Por PINTO FILHO

A actual situação de prestigio popular a que se elevou a interessante actriz Lygia Sarmento representa, sem duvida, um dos mais extraordinarios acontecimentos da vida do theatro nacional. Dentro de um periodo relativamente escasso, em dois annos, a graciosa ingenua fez o tirocinio de estreante a estrella! Muito poucos casos como esse devem existir na difficil arte de representar, considerando-se, é claro, o merito legitimo da victoria de Lygia, brilhantemente conquistada pelas suas indiscutiveis qualidades.

O publico, aliás, desde as primeiras representações feitas por ella, comprehendeu perfeitamente estar ali uma bella promessa para o theatro de comedia. Estreando, no Theatro Lyrico, no desempenho de um papel importante, ao lado de Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro e Brunilde Judice, mostrou-se possuidora de grande energia. Esforçava-se por não deixar transparecer o natural mal estar que lhe causava a scena em publico, situação que só a pratica poderia fazer desapparecer.

O detalhe bastou para os espiritos observadores. Ali estava uma artista de futuro.

Nas peças que se seguiram vi-a, ainda, repetidas vezes. Sempre o mesmo desembaraço, a mesma energia. Começaram a delinear-se os traços de aformoseamento da sua arte. O publico não a recebia mais com aquella reserva... Embora discretamente, a platéa começava a prestigial-a com a sua sympathia. Pouco tempo depois, já esta se manifestava abertamente nos applausos. Ninguem tinha duvidas a respeito: uma Lygia Sarmento caminhava para um futuro brilhante. Não lhe faltavam, para isto, as necessarias qualidades — intelligente, bella, graciosa, timbre de voz admiravel, sorriso encantador e uns olhos...

\+ + +

Confesso que, embora confiando no futuro da discipula de Leopoldo Fróes, nunca poderia imaginar estar ella tão proximo. A grande sympathia que a encantadora estreiante do Lyrico me despertara não me cegava aos seus senões. Sou franco: causavam-me até uma impressão desagradavel, ás vezes até um arrepio, os defeitos de tonalidade da sua voz. Estava bem certo de que ella saberia corrigir essas pequenas asperezas, mas não acreditava podesse conseguil-o em pouco tempo. Fiquei, por isto, maravilhado, quando assisti, ha dias, a "Um pulo no casamento", peça com que estreou no Trianon a companhia Jayme Costa, com Lygia Sarmento á frente. A intelligente artista, que ainda está na alvorada da vida, quasi uma menina, entrou definitivamente no triumpho da ribalta. Desappareceram as arestas de sua linda voz. E' uma actriz.

\+ + +

A carreira artistica da actual estrella do Trianon é curta, como já dissemos. Está, porém, salpicada de episodios interessantes, de phases diversas, um mundo de coisas que marcaram as gradações de sua rapida ascenção. Ella vae contar, em resumo, aos leitores, todo esse periodo, começando pela época em que apenas sonhava com a ventura de pisar o palco.

Está com a palavra a mais graciosa das ingenuas do nosso theatro:

"Era eu alumna interna do Collegio dos Santos Anjos, na Tijuca, quando comecei a sentir as primeiras inclinações para o palco. Estava, então, na edade em que se vão firmando no cerebro os primeiros traços da consciencia. Os pendores que já sentia pela arte ma-

(*Termina no fim do numero*).

Dois retratos de Lygia Sarmento e a artista em companhia da senhorita Nair Pedreira de Freitas, "Miss Bahia", quando por occasião de sua temporada em São Salvador.

"O MALHO" EM PORTUGAL

Depois do banquete, no Palacio de Belém, em honra ao almirante Conz e mais officiaes da esquadra italiana que visitou Portugal.

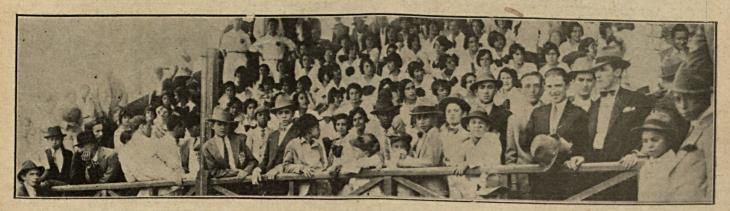
Ouvintes no concurso do celebre carrilhão de Mafra, actualmente considerado como um dos melhores do mundo.

O Dr. Antonio José de Almeida em um de seus ultimos retratos, quando regressava de S. Sebastião, onde fôra submetter-se ao tratamento Assuero.

"O MALHO" EM FRANCA

Um aspecto do Stadium da A. A. Francana durante a festa sportiva realizada em 12 de Outubro ultimo em commemoração ao 17° anniversario e uma phase do jogo ali realizado

Archibancadas da A. A. Francana, vendo-se assignalado o Prefeito da cidade, major Torquato Caleiro, entre normalistas torcedoras.

Quadros femininos de "Bola do Cesto", de Franca e Conquista, que tomaram parte na festa. Venceu a turma francana pela contagem de 32 x 8, conquistando a taça "Escola Normal".

Outro aspecto das archibancadas, durante a festa sportiva.

PARA REJUVENESCER O ROSTO A CERA MERCOLIZED

Procure hoje mesmo Cera Pura Mercolized em sua pharmacia para recuperar incontinenti o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mercolized usada segundo as instrucções, faz com que a epiderme exterior da cutis, enveihecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando, com ella todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções, tostaduras, etc., o que permitte que á superficie venha surgir uma nova e assetinada cutis louçã. A Cera Mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação os annos da pessôa que a usa, dando-lhe aspecto rejuvenecido.

A MELHOR PUBLICAÇÃO ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a côres.

Preço .... **8$000**
Pelo Correio .... **9$000**

O novo edificio do Banco da Inglaterra, inaugurado em 1925, custou vinte e cinco milhões de dollares, devendo vir a ser a fortaleza mais inexpugnavel do mundo. Terá nada menos de 50 cryptas subterraneas, com paredes de aço e concreto de oito pés de grossura. As portas que dão entrada a cada crypta pezam, cada uma, doze toneladas. Um intrincado systema de sinos e campanhias electricas será dominado por um unico botão no largo ort o em logar não conhecido, em Londres e um terceiro a dez milhas da capital britannica.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmate Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1º Secca intantaneamente
2º Não mancha nem racha as unhas
3º Resiste á lavagem mesmo com agua quente
4º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
5º E' absolutamente inofensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
6º Dá um brilho e collorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS
Caixa Postal 1379 — São Paulo

FESTA COMMEMORATIVA A' PASSAGEM DO 7 DE SETEMBRO EM HAMBURGO,

promovida pela "União Brasileira" sociedade dos brasileiros residentes naquella cidade.

Sentados, da esquerda para a direita: Theophilo de Andrade, Vice-Presidente da "União" e director do magazine "A Revista Allemã"; Dr. Raul A. de Campos, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brasil em Missão Commercial na Europa; Dr. Filinto de Abreu, Presidente da "União" e Consul Geral do Brasil; Cel. Gaelzer Netto, Commissario do Brasil para immigração: Senhora Cerqueira Lima,; Senhora Lilia Emil-Wiesener, directora do Brasilianischer Wirtschaftsdienst" (Boletim Commercial do Brasil); Sr. Cerqueira Lima, Consul do Brasil em Leipzig.

O homem que dá azar

(FIM)

recentes, são: a vaia de que foi victima, em Bello Horizonte, o Sr. Vega Miranda e o esphacelamento do P. R. M. No meado do anno, o Sr. Antonio Carlos começou a fazer negaças á politica central, inculcando-se candidato á presidencia. Em seguida lançou a candidatura Getulio. A homologação do P. R. M. a esse movimento foi accidentada. Por um triz que o partido se scindia.

Afinal, com a solução do problema da sua successão, o P. R. M., partido tradicional, com mais de trinta annos de cohesão, teve aberta as suas comportas, por onde sahiram duas figuras do relevo politico do Sr. Mello Vianna e Alfredo Sá.

Não ha, dest'arte, quem, no terreno da *jettatura* reuna maior numero de casos do que o Sr. Antonio Carlos, que vae passar á historia como a *urucubaca* mais perniciosa e inevitavel.

O USO DA BATUTA NAS ORCHESTRAS

Contam alguns biographos que antigamente, nos oratorios de Hadyn, por exemplo, quem dirigia a orchestra era o primeiro violino; sentava-se ao piano outro maestro encarregado de acompanhar as recitações e de guiar os côros, emquanto um terceiro, o de maior categoria, collocado em ponto mais alto, mantinha com a mão ou com um rolo de palpel a harmonia entre os outros dois. Este rolo foi durante bastante tempo o attributo de um director de orchestra. Causou, depois, admiração ver Mosel, em Vienna em 1812 dirigir o oratorio de Haendel com uma varinha. Weber usou-a pela primeira vez em Dresde, cinco annos depois, e Sphor em Londres usou-a em 1819. Mas não dominou nas orchestras de Paris, pois nos celebres concertos do Conservatorio, de 1828 a 46, Habenek dirigia as symphonias mais difficeis de Beethoven, do seu logar de primeiro violino.

Hoje a batuta triumpha em toda a linha; as difficuldades de que se acham eriçadas muitas das obras modernas e, mais que tudo, as exigencias dos publicos que querem cada vez execuções mais perfeitas, asseguraram-lhe o dominio.

Dahi talvez venha a phrase popular de chamar um *batuta* ao typo que domina seja o que for.

ENTREGA RAPIDA DE PEÇAS SOBRESALENTES

DETROIT, Estados Unidos. Sendo esta cidade o centro do mundo automobilistico, donde se embarca a maior parte para o pretendente de um auto- o mundo, tem-se tornado uma materia de crescente interesse para os visitantes em Detroit observar o serviço de expedição de peças sobrecellentes pelas diversas fabricas de automoveis. Este interesse não deixa de ser natural porque é esta uma questão assaz importante para o prtendente de um automovel, desejoso de conhecer a presteza com que poderá ser attendido quando se tornar possuidor de um certo carro qualquer. Sempre que o possuidor de um carro necessita de uma peça qualquer, em nove casos de cada dez, onde quer que se encontre, elle deseja aquella peça com grande urgencia.

Um aspecto interessante de uma grande fabrica de automoveis ciosa da reputação que grangeou pela expedição rapidas de peças sobrecellentes, especialmente quando se trata de embarques maritimos, é aresentado pelo caso da Graham-Paige Motors Corporation Esta Companhia acaba de inaugurar uma nova divisão de peças sobrecellentes, a qual occupa um edificio de quatro andares com uma area total de 24.330 metros quadrados e que contem um inventario de mais de um milhão de dollares em peças.

Ao ser recebido um pedido na nova Secção de Peças e Serviço de Graham-Paige, elle é expedido atravez de tubos pneumaticos ao departamento devido para que seja immediatamente attendida — elle corre por um longo e interminavel systema de tubos conductores — e é encaixotado e expedido por uma de tres de differentes classes de serviço horario, por via postal; serviço de duas em duas horas, por via expresso; ou serviço diario, de carga. E' tão rapida toda a operação de expedição de um pedido ao ser elle recebido, que este novo melhoramento nos planos de desenvolvimento da Graham-Paige é considerado um modelo de rapidez e efficiencia por toda a industria. Rapidez na expedição de peças para mais de setenta e cinco differentes paizes estrangeiros é essencialmente um caracteristico Graham-Paige que é materia de importancia e conveniencia para os possuidores dos automoveis Graham-Paige em todo o mundo.

CONTROLE COM A PONTA DOS DEDOS

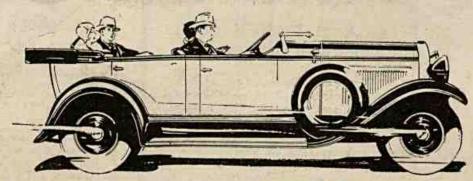
Os novos Whippet de seis cylindros têm influido no mercado de carros baratos de um modo muito notavel.

Aqui está, nesta pagina, a linha elegante do seu modelo phaeton, cujo controle se faz com a ponta dos dedos, innovação automobilisica que offerece ao chauffeur commodidade indiscutivel, permittindo-lhe guiar com o menor dispendio de esforço physico possivel.

Todas as manobras se fazem no botão do guidon. Puxando com o botão para cima da-se a partida ao motor aperbantdo-o, toca-se a buzina e, virando- para a direita, accendem-se os pharóes.

Desde a invenção da partida electrica é este botão do volante o maior invento.

UMA FABRICA AMERICANA DE AUTOMOVEIS ADQUIRE IMMENSAS FLORESTAS

Afim de proteger-se contra os caprichos e incertezas do mercado de madeiras, e para poder assegurar a seus distribuidores e agentes em todo o mundo uma tabella de preços estavel para os seus automoveis para obter qualidade uniforme de todas as madeiras tanto duras como macias que usa na fabricação dos seus carros de seis cylindros, a Graham-Paige Motors Corporation Detroit acaba de adquirir grandes florestas com immensas reservas de madeiras e uma gigantesca serraria em Perry, no Estado da Florida. Ahi será fabricado não só o madeiramento para as para qima, dá-se partida ao motor; rodas dos seus carros, como de toda a carroseria, donde será embarcado para Detroit regularmente conforme as exigencias da producção. Só o encaixotamento dos automoveis Graham-Paige para exportação consome cada dia uma quantidade maior de madeira pois que o volume da exportação continua a demonstrar rapidos augmentos, cada mez apresentando um novo recorde. Só a serraria tem uma arera de cerca de 5.000 metros quadrados. Dessa serraria a madeira já serrada e apparelhada é embarcada para a Secção de Exportação da fabrica Graham-Paige em Droit, onde são feitos os engradados e caixões. O departamento de caixões desta grande fabrica é um dos modernos caracteristicos que contribuem para tornar a secção dessa fabrica reconhecida como a mais moderna na industria de automoveis de hoje.

Ensinamento

Viviam duas camelias
Numa jarra de crystal;
Cheias de viço e de graça,
Brancas... tão brancas!
Sem jaça.
De tão lindas que ellas eram
Não podiam ter rival.

Nasceram no mez de Abril,
Viveram quentes do sol.
Receberam nas corôllas, pinguinhos,
De chuva mil.
Foram colhidas, tão brancas,
Tão frescas e tão viçosas,
Que pareciam sorrir,
E, em toda flôra sêr:
— Camelias as mais formosas.

E, em tarde de luz, morrendo o sol,
Num quarto de mulher foram viver.

Tudo era luxo, conforto, distincção
Deste o tecto estufado,
Ao desenho do chão.
Viram logo as pobres flôres,
Entre medrosas e doidas de afflicção,
Que o quarto em que se achavam,
Era um ninho de amores.
E, tomadas de terror,
Brancas, brancas,
As flores
Enlanguesceram de dôr!

Ah, privadas do sol,
Dos osculos do beija-flôr,
sem ar e sem luz,
Ellas que eram puras...

Ao passo que a mulher que as possuia,
Sem vexame e sem dôr;
Sem recato vivia
Na maior das desventuras.

E as flôres... no viço
E no esplendor,
Vendo que a mulher as esquecia,
E a linda candidez não lhes sentia:
— Murcharam de pudor.

MAGDA ROCHA

MINHA DOR...

(Versos para mim mesmo).

A Dor cruel do meu cruel soffrer
E' grande, singular e não termina.
Já não tenho alegria de viver,
Pois tenho o coração desfeito em ruina.

E vou vivendo assim, a padecer
Os desenganos desta minha sina.
Chorando, escuto o peito meu gemer,
Sentindo a Dor que aos poucos me assassina.

A minha Dor nasceu de uma mulher
Muito orgulhosa, ingrata, que não quer
Ser dona do meu grande e santo amor.

Por isso eu marcho pela vida em fóra,
Soffrendo a magua atroz que me devora,
Tendo por companheira a propria Dor!...

São Paulo.

Demetrio Carneiro Leão.

O DEVER DE RESPEITAR O QUE É BELLO

A acção de destruir o que é bello, seja de que natureza fôr, sem necessidade e apenas pelo prazer de destruir, suscita na alma daquelles que disso são testemunhas, uma legitima repugnancia; é signal dum mão instincto, duma falta de respeito pelo que é respeitavel, da ausencia de uma das nossas faculdades mais preciosas, a admiração.

Póde accrescentar-se que semelhantes actos são contrarios, conforme observa Kant, aos deveres do homem para comsigo proprio, "porque enfraquecem ou apagam nelle um sentimento que prepara a boa união da sensibilidade com a moral, a saber: o prazer de estimar qualquer cousa sem um fim de utilidade, e, por exemplo, de achar um prazer desinteressado numa bella cristalização ou na belleza indefinivel do reino vegetal".

Além de que, diz um commentador deste trecho de Kant, todos devem ter o cuidado de não commetter nenhum acto de que não possam ser responsaveis: a destruição, mesmo dum objecto desprovido de belleza, é digna de censura quando não haja nenhum motivo.

Isto se torna altamente censuravel quando a destruição recae sobre as arvores que, si não nos dão fruto, ao menos nos proporcionam sombra e alegria á vista.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* ***Gesteira*** ou *Pharmacia* ***Gesteira.***

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome ***Gesteira,*** para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* ***Gesteira*** e *Drogarias* ***Gesteira,*** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)

Nós

Não te amei... não me amaste... e no entretanto,
Balbuciámos do amor a eterna jura:
Confessei-me vencido ao teu encanto,
E a mim juraste uma affeição mais pura.

Entre beijos, nós dois mentimos tanto,
Com tal pericia e numa tal fartura,
Que transformámos este val de pranto
Num eden de prazer e de ventura...

Desfrutámos do amor o suave enleio:
Tu tiveste os meus beijos escaldantes,
Eu o morno perfume de teu seio...

Por fim nos enganámos mutuamente...
E agora, recordando esses instantes,
Creio que nos amámos realmente...

Rio, 12-X-1929.

Luiz N. da Gama Filho.

A HOMOEOPATHIA E A ASTHMA

Está despertando grande interesse no mundo scientifico o producto ultimamente lançado pela homœopathia para debellar a asthma e denominado "CURASTHMA". Deve-se este grande beneficio á Humanidade e essa excellente organização homœopathica dos Srs. Coelho Barbosa & Cia., com laboratorios e pharmacia á rua dos Ourives ns. 38 e 40, no Rio de Janeiro.

E' um medicamento poderosissimo contra o grande mal que tão crueis aborrecimentos occasiona.

O BRASIL NAS OLYMPIADAS DE 1930

derçaões de cada Estado, pois assim evitaria o caracter bairrista, melhorando tambem os resultados technicos, pois acho que haveria mais enthusiasmo da parte do athleta vestindo a camisa do seu Club, defendendo as côres que sempre usou. Quanto á figura que os brasileiros possam fazer nas olympiadas de 1932, sem duvda que será boa, pois estou certo de que até lá contaremos com mais alguns campeões."

"O Athletismo é o sport por excellencia, escola de disciplina do cerebro e do corpo, formador do caracter conservador da saude. O homem que o pratica systematicamente adquire uma grande dose de força de vontade e torna-se capaz dos maiores commettimentos tanto no terreno puramente sportivo como do lado pratico da vida. E' um sport fidalgo por sua propria natureza, dado o seu caracter individual, sem aquelle contacto corpo a corpo peculiar a outros jogos de conjuncto, em que é quasi impossivel evitar pequenos attrictos, que muitas vezes redundam nas scenas desagradaveis verificadas constantemente durante a sua pratica. Além disto, tem a vantagem de obrigar o athleta a um regimen sobrio, pois elle sabe que se não tiver uma vida sã e um treinamento methodico, fracassará quando encontrar um adversario á sua altura. Felizmente, já se nota um

(FIM)

grande interesse nesse ramo do sport. O recente 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo foi uma indicação de que elle está se tornando popular, pois apezar do local afastado em que se realizou, attrahiu em cada dia cerca de 5.000 pessoas, que se conservaram em seus postos até a ultima prova.

"Começou o melhoramento technico do nosso athletismo com a vinda para o Brasil, da America do Norte, de Mr. Robert Fowler, o inconfundivel mestre, actual instructor de sports da

Marinha Brasileira e de Athletismo do club a que tenho a honra de pertencer, o C. R. Flamengo, actual tri-campeão de Athletismo do Districto Federal. Foi Mr. Fowler quem introduziu no nosso Athletismo o "estylo", esta pequena palavra que representa tudo, pois sem elle não ha desenvolvimento possivel. Foi o mestre de Luiz Bianchi e José Augusto Santos Silva, os dois ex-campeões brasileiros e actualmente technicos de Athletismo de São Paulo, aos quaes deve a Federação Paulista de Athletismo a maior parte de sua victoria no campeonato brasileiro deste anno.

Assim é que já temos muitos athletas, tanto aqui como em São Paulo, que honra o nosso paiz em qualquer competição internacional em que tomassem parte, demonstrando que já fazemos aqui o athletismo como elle deve ser feito. Infelizmente, não temos tomado parte até hoje nos diversos campeonatos sul-americanos que têm sido disputados, o que representa um passo a menos para o nosso progresso e mesmo para a propaganda do nosso Brasil. Se o tivessemos feito, nestes ultimos annos, tenho certeza que a figura de nossa gente seria das mais brilhantes e os grandes e inestimaveis ensinamentos que taes competições trazem seriam de immensa valia para a prosperidade do nosso Athletismo.

1417
9
NOVEMBRO
1929

6º TORNEIO
NOVEMBRO E DEZEMBRO

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER ENDERÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDIR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

RESULTADO DO Nº. 1.408

HONRA AO MERITO

PIZARRO

VOTAÇÃO

Reinadia, de Mr. Trinquesse, e *Receoso*, de Pizarro, equivalem-se como peças charadisticas: mas ambos têm defeito na metrica: aquelle no 8º verso, e este, no ultimo verso da 6ª quadra.

Os conceitos estão na ultima linha, como manda a symetria, mas o trabalho de Pizarro tem um pontinho a mais, porque o conceito total está na ultima linha e na ultima palavra, circumstancia que torna mais difficil a um autor a construcção do seu trabalho.

O logogrypho, nº. 30 de Datrinda, se não fôra ter sido feito, apenas, com metade das letras repetidas, quando o regulamento pede mais de metade, o que nos obrigou a acrescentar o sexto grupo de algarismos, e se não fôra tambem o cochilo na metrica do 7º verso, teria tido o nosso voto, porque, excluindo esses senões, tudo mais de bom se encontra nelle: symetria nas parciaes, não só quanto ao numero de letras, como tambem quanto á disposição e collocação do conceito no ultimo verso e, melhor ainda, na ultima palavra.

Estão bons tambem: *Raboleva*, de Chantecler, *Lustoso*, de Julião Riminot, *Oraculo*, de Jubanidro, e *Desaguisado*, de Arthano.

DECIFRADORES

Totalistas

Chantecler, Roxane, N. Zinho, Carlos Costa, Marquez de Castiglione, Neptuno, todos da A. B. C., da Bahia.

OUTROS DECIFRADORES

Jubanidro (S. Paulo), 29 pontos; A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Condessa e Conde Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céos, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Miravaldo, Nellius, Neo-Mudd, Orlirio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Tiberio, Themis, Visconde de Adnim, Yára a Zoira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 28 pontos cada; Dama Verde, Aventureira, Ave da Sorte, Pedro Canetti, Aureo Marques Vidal (todos da Bahia), 26 cada; Thalia (Rio Grande do Sul), Anjoro (S. João d'El-Rey), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 17 cada; Olivares (Pomba), 14; Arthano (S. Paulo), 12.

DECIFRAÇÕES

1 — Dearticular; 2 — Ensaburro; 3 — Alvoroço; 4 — Enchemão; 5 — Agraciada; 6 — Remoela; 7 — Comedia; 8 — Magoado; 9 — Badameco; 10 — Limado; 11 — Agoranomo; 12 — Descances; 13 — Ajoujado; 14 — Charlatão; 15 — Dorida; 16 — Oraculo; 17 — Azemel; 18 — Desaguisado; 19 — Reinadia; 19 — Raboleva; 20 — Lustroso; 21 — RECEOSO; 23 — Pangaio; 24 — Deslindado; 25 — Fielmente; 26 — Pacamão; 27 — Tinelo; 28 — Virgaferrea; 29 — Jogo de empurra; 30 — Viuva rica, casada fica.

MODIFICAÇÃO NOS NOSSOS ENIGMAS CHARADISTICOS

Todo mundo ha de ter reparado nos esforços que, de algum tempo para cá, vimos fazendo para que o saneamento do charadismo seja uma realidade, ora variando os torneios, ora eliminando especies charadisticas que se não recommendam mais por cousa alguma, nem se coadunam com o surto actual do charadismo, ora cahindo sem dó nem piedade sobre essas *entidades mysteriosas* e *indesejaveis*, os taes ridiculos *fantoches*, e seus endemoninhados fabricantes, legitimos inimigos dos sãos dictames da ethica charadistica.

Bem sabemos que ainda não colhemos todos os fructos dessa dura campanha, mas a verdade é que já conseguimos muita cousa.

Um dos pontos que vamos, agora, atacar, e sem desfallecimento, é o que se refere ao modo de confeccionar enigmas charadistitos

De certo tempo para cá, o *Album de Œdipo* bem seido infestado por uns enigmas *mal trajados* (permittam-nos a expressão), deselegantes mesmo, absoletos, antipathicos até. Isto por culpa, em grande parte de certos charadistas que se preoccupam mais com as vantagens materiaes do ponto, do que com as moraes da Arte; e, falemos com franqueza, por nossa culpa tambem, acquiescendo em acceitar e publicar enigmas da ordem dos que estamos falando, embora essa acquiescencia seja explicada e attenuada pela vontade de não desejarmos desgostar aquelles, que muito nos teem auxiliado com uma assidua collaboração.

Esses enigmas, onde não ha entrecho propriamente charadistico e são, somente, tramados por meio de certa combinação monotona de syllabas e letras (a primeira com a segunda, mais terceira e primeira da segunda, etc., etc., representam já o que ha de mais detestavel na arte de Œdipo.

E' tempo de acabarmos com isto e acabaremos, muito embora esta secção soffra com a falta de enigmas charadisticos. Em vez de 6, como é o habito, publicaremos 1 ou 2 por semana, conforme o *stock* que tivermos na occasião, ou até mesmo nenhum, se ninguem quizer auxiliar-nos, facto este ultimo que não acreditamos que se dê, porque, entre os collaboradores deste Album, temos gente que faz charadismo são e está sempre prompta a nos prestar mão forte em tudo que fazemos para o bem da nossa Arte-Sciencia.

Um bom typo de enigma é este abaixo, da autoria do extincto charadista portuguez J. L. P. F., de saudosa memoria.

Eis o enigma:

Quando o anno não prometta
E seja rara a colheita
Por mais que a lei se intrometta
A *excassez* é cousa feita.

Decifração — *Raleira*

Agora vejamos este mesmo enigma tramado pela fórma que condemnamos e que não desejamos mais ver reproduzida nesta secção:

Esta primeira bem forte,
Batendo em cheio em segunda
Mais a tal que é derradeira,
Nesta dura barafunda,
Deixa a colheita tal qual
A primeira e derradeira.
Resulta d'ahi, na certa
Escassez, não lisonjeira.

A solução é a mesma: — *raleira* —.

Mais outro exemplo:

Se queres sem caramunha
Nas compras dos meus extremos
"Meter tu no meio a unha,
Com certeza, esses supremos
Desgostos que vens soffrendo,
Motivo de tanto ralho,
Irão desapparecendo.
Vamos, pois, Mãos ao *trabalho*".

Decifração — *Feitura*

Agora, o mesmo feito pelo processo que vamos abolir:

Tu que nada tens de prima
Com final sem a primeira,
Quando fizeres as compras
Na primeira e derradeira,
Toma cuidado com os gajos,
Se te chamarem bonita,
Toma cuidado com elles,
Já que és bastante catita.
Não inches como eu inchei,
Ou segunda com primeira.
E' um *trabalho* perdido
Crêr em gente, assim, matreira.

Decifração — *Feitura* —

Ha muitas maneiras de urdir entrechos enigmaticos, pois o enigma charadistico é uma especie que está evoluindo sempre; por isto é que não fixamos regras para os respectivos arranjos. Esperamos, porém, que os collaboradores desta secção supram essa

falta, pondo em acção os magnificos recursos intellectuaes de que dispõem. e as subtilezas de espirito de que são, exhuberantemente. dotados.

Fartos exemplos desses enigmas charadisticos que desejamos vêr figurando em nossa secção, os leitores vão encontrar no Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro, n'*O Charadista* (orgão official da T. E., de Lisbôa).

De Janeiro de 1930 em deante, não acceitaremos mais enigmas feitos com essas combinações monotonas de syllabas e letras, assignaladas em linhas atraz. Elles já tiveram a sua época; urge que deem lugar a outros que surgem com mais perfeição e elegancia e com maiores e melhores credenciaes de apresentação, ficando o autor obrigado a nos explicar, minuciosamente, junto ao trabalho. o entrecho que arranjou para o seu enigma.

6º TORNEIO DE 1929

TORNEIO SEM GRYPHO OBRIGATORIO

PREMIOS

Para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 16 a 20

2—2—Na clareira existe uma saliencia onde se guardam roupas de casa.

Maloyo (Do Bloco dos Fidalgos — Santos)

2—1—Causa-me desassocego ver o animal na povoação.

Paracelso (Bloco dos Fidalgos — Santos)

2—1—Uma pedra preciosa seduz até a propria ave.

Pizarro (Aracaju')

3—4—Agasta-se por causa das aves, aquelle escalda-favaes.

Roxane (Bahia)

(A' Roceirinha Nazarena)

4—1—Colhe as bordas de teus muitos vestidos, mas nota que ainda podes ter mais um desta grande porção.

Seneca (Bloco dos Fidalgos — Santos)

ENIGMAS CHARADISTICOS 21 a 23

(Ao Neptuno)

Um dia, fiz (brincadeira!)
Tercia e segunda (invertida)
Mais o fim desta salseira
P'ra minha vizinha Guida.
Mandei um meu camarada
(Prima sem fim, trez finaes)
Entregar-lhe sem mais nada.
Mas a dita, isto é demais!
Não ligou muita importancia!
Fiquei bem aborrecido
Com tamanha petulancia!
Se não fosse um conhecido
(Primeira após quarta), sim,
Eu faria estardalhaço!...
Que quer? Meu genio é assim...
Triste de quem eu ameaço!

.. ..

E' verdade, ia esquecendo
Do conceito, meu campeão;
Talvez nem fosse preciso,
Mas vá lá é: protecção.

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

No conceito, unicamente,
Consiste o ponto do Braz,
Que me fez ficar doente
Sem poder olhar p'ra *traz*.

N. Zinho (A. B. C. — Bahia)

(Ao N. Zinho, agradecendo)

Minha prima, linda moça,
Tinha, ufana, um namorado;
Elle — rapaz muito ousado,
Ella — rapariga ensossa.

Como fazem os amantes,
Elle fez total sem fim,
Passando ledos instantes
Ao lado de seu quindim.

Mas, a nuvem dum arrufo,
Obrumbou o céu da estima;
E, aos rogos della, o tartufo,
Tornou-se o todo sem prima.

.. ..

Ella — encontrando outro amor,
Celebrou o seu noivado;
Elle — triste peccador,
Vive, hoje, desesperado.

Julião Riminot (B. dos F. — Santos)

Communica o movimento—3
Meu collega corajoso,
Porém depois toma nota—1
Daquelle senhor teimoso

Pedro Canetti (Bahia)

(Aos confrades de Santos, fuc me têm dedicado seus trabalhos, principalmente a Zelira).

Quando a voz da milheira formosa
Tine fortemente na campina,
Eu solto ao Palmeira um bom dislate,—3
Porque excita a attenção da menina.—1
Depois corro p'ra ló do navio
Para dizer parvoice ao titio.

Dama Verde (Bahia)

Trago esta *medida* cheia—2
De carne para os meus gatos,
D'elles até tenho *pena*,—1
Muito têm *caçado ratos*.

Jovaniro (A. C. L. B. Nazareth)

Senhor, para que tanto examina—3
Este trabalho, com attenção?
Julga, talvez, que tenha algum erro—1
Que mais tarde cause confusão?

Aventureira (Bahia)

LOGOGRYPHOS 28 e 29

Da maneira mais formal,—10—2—3
Marechal, que tem coragem,—4—5—6—2
Livrou-nos da frandulagem
Dos fantoches, afinal.

Estou a vêr o rancôr—1—9—7—8—9
D'essa gentinha ordinaria—4—5—2—3—9
Que pratica tão nefaria
Acção, que nos causa horror.

São sujeitos á ironia—6—8
E castigo, os taes deboches
D'essa classe de *fantoches*
Que se extingue, dia a dia.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Farto deste viver de solteirão
Estou quasi disposto a me casar.
E' amparo que me traz a affirmação—6—14
—1—13—7—4
De achar no amor o bem que ando a buscar.

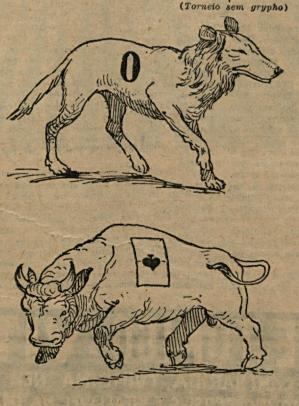
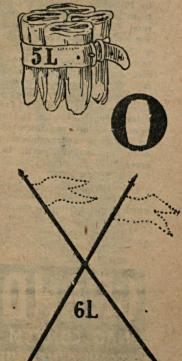
Não será isto acaso uma illusão?
Encosto a fronte e fico a meditar—4—3—9
—2—5—13
Quanta vontade e quanta indecisão!
Que partido, meu Deus, hei de tomar?—9—8
—11—12—2

Casar ou não casar. E, irresoluto,
Preso na rede desse amor eu luto—9—6—
14—12—10
Contra o problema que me surge á frente.

Depois desta questão bem reflectida,
Dando um curso diverso á minha vida,
Agirei com acerto ou loucamente?

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 30

(Torneio sem grypho)

Rolando Candiano

PRAZOS

Os mesmos que os do torneio — *Animação* —.

HOSPEDE DISTINCTO

Acha-se entre nós, vindo da Bahia, onde reside, o illustre confrade *Chantecler*, uma das mentalidades mais importantes do charadismo nacional.

Acompanhado de sua exma. esposa, a intelligente charadista que com o pseudonymo de *Roxane* disputa, com vantagem, os torneios deste Album, trouxe tambem o nosso *Chantecler*, seus dois filhinhos, estando entre elles *Maria-Flôr*, uma formosa creança cheia de encantos e de viveza, essa mesma que está paranymphando o torneio que traz o seu nome e do qual a 1ª serie já se escoou com tanto enthusiasmo.

Moço ainda, *Chantecler* muito tem feito em pról do desenvolvimento da Arte de Œdipo, não só concorrendo com optimas producções, sempre bem recebidas e julgadas até pelos seus adversarios nas lutas, como pela frequencia nos campos charadisticos, como um trabalhador apaixonado, um lutador temido pelos seus golpes magistraes, e rara vivacidade de espirito, sem desfallecimentos.

Milita na imprensa bahiana, dirigindo o "Diario de Noticias", do qual é proprietario e onde é admirado pelo desassombro com que sustenta suas idéas, sempre cheias de razão e de sabedoria, provando por essa maneira, exhuberantemente, as suas grandes faculdades de trabalho e de intelligencia.

Optimo charadista e brilhante escriptor, *Chantecler* dá-nos mais uma prova de que a Arte de Œdipo é bem um curso preparatorio da literatura, pois elle se iniciou nas lides da imprensa fazendo e decifrando charadas, tomando assim gosto por ella, que logo tratou de cultivar.

Aos distinctos hospedes cumprimentamos com bastante satisfação e abundancia d'alma.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE ŒDIPO

Está sobre a mesa o nº. 482, de 10 do mez findo, da revista portugueza *A. B. C.* Agradecemos a visita da apreciada collega.

CORRESPONDENCIA

Jovaniro (Nazareth), *João da Roça* (idem). — Recebidos os trabalhos.

ERRATA

Do nº. 1.416:

Na antiga, de Zedrova, é —1— o algarismo do fim do terceiro verso. (Torneio sem grypho). No segundo *enigma charadistico*, de * * *, o quinto verso deve ser substituido por este: — a terceira com a quarta — *Prazos*: antes de —"21"— leia-se — 16. Taça "Maria-Flôr": depois de — "para" — diga-se em vez de *essa* — "a segunda" — *Errata* do nº. 1.415: depois de — "Carlos Costa" — (10ª. linha), em vez de — "o algarismo" — leia-se — ambos os algarismos —; e em linhas 12, o sentido ficará melhor escrevendo-se, depois do segundo 4, o seguinte: — e antes de 3 .—

Os outros enganos não teem importancia.

MARECHAL

A CARREIRA ARTISTICA DE LYGIA SARMENTO

(FIM)

nifestavam-se claramente nas representações ligeiras, que se faziam constantemente nas festas daquelle collegio. O exito com que eu conseguia desempenhar os meus papeis criaram para mim uma situação re prestigio, que muitas vezes fazia passar impunes faltas bem serias...

Quando se annunciou a vinda para esta Capital da Companhia Leopoldo Fróes- Chaby Pinheiro, comecei a acariciar o sonho de trabalhar no brilhante conjunto. Falei varias vezes á minha mãe, mas esta não havia meio de approvar a minha idéa. Afinal, a Companhia installou-se no Theatro Lyrico. Resolvi fazer tudo o que pudesse para conseguir materializar o meu sonho. E, ao cabo de muita insistencia, minha mãe cedia. Um nosso amigo apresentou-nos ao sr. José Loureiro e este conseguiu fazer com que o actor Leopoldo Fróes se interessasse por mim. Aquella companhia ensaiava, então, no Municipal, onde tambem comecei, a ensaiar o papel de Gisela, da peça "Minha esposa", da famosa parceria Paul Geraldy-Robert Spitzer.

Parece-me que me não conduzi muito mal, quer nos ensaios, quer na representação e a prova é que me foram confiados outros papeis de grande importancia.

"Durante alguns mezes trabalhei ao lado de Brumilde Judice passando, em seguida, para o Theatro Comico, no Carlos Gomes. Foi então que recebi o primeiro convite do Sr. Jayme Costa para fazer parte do seu elenco. Mas, como tinha empenhado a minha palavra, fui obrigado a recusar. Aliás, não me conservei durante muito tempo no Theatro Comico, que passou a occupar o São José, onde só representei uma peça.

"O actor Roulien convidou-me, então, para trabalhar com elle. Acceitei. Chegou-me novo convite do Sr. Jayme Costa. Dessa vez confesso que fiquei embaraçada. O actor querido da platéa carioca poderia, talvez, suppor que eu tinha má vontade de trabalhar com elle, quando se dava justamente o contrario. Devia-lhe uma ecplicação pessoal e por isto expuz-lhe a razão das duas recusas.

"Fiz parte da companhia Roulien durante seis mezes, findo os quaes ella se dissolveu, depois de termos percorrido varios Estados do Brasil. Com liberdade de trabalhar onde eu bem entendesse, achei do meu dever, retribuir ás lisonjeiras attenções do Sr. Jayme Costa, offereci-lhe os meus serviços artisticos. Elle se mostrou como sempre, interessado, e eu fui estrear com a sua companhia em Santos. Devo dizer-lhe que estou satisfeitissima com o Sr. Jayme Costa, a cuja gentileza devo a destacada situação que tenho na sua companhia. Posso asseverar-lhe que elle é um dos poucos actores verdadeiramente amigos dos seus companheiros, aos quaes procura fazer subir sempre, sem a menor sombra de egoismo. Não, não! já sei o que o senhor vae dizer. Não ha aqui signal de modestia. Se o senhor conhecesse o meio theatral não pensaria de outro modo. Eu acredito que possuo qualidades, mas não as veria outro que não fosse o Sr. Jayme Costa. Este tem sido um amigo de verdade. Agradeço-lhe de todo o meu coração...

"Emquanto isso, estou triste, tristissima com algumas collegas, figuras proeminentes da ribalta, que me voltaram as costas a proproção que eu venho subindo. O senhor não imagina. Mostravam-se tão minhas amigas, tão desejosas do meu progresso. Illudi-me com a amizade que me pareciam dedicar. Andavam sempre a estimular-me com elogios, a fazer prognosticos lisonjeiros sobre a minha carreira e, agora que vou ganhando destaque, abandonam-me. Estou decepicionada, porque algumas convidadas para trabalhar ao meu lado, declararam até que absolutamente não acceitavam plano inferior ao meu! E diziam-se minhas amigas, desejosas do meu progresso... Emfim, são fructos do meio...

CINEARTE·ALBUM
1930
A mais artistica e luxuosa publicação annual cinematographica do Brasil.
A edição para 1930, em preparo, conterá centenas de retratos de artistas dos dois sexos, a côres, além de muitas deslumbrantes trichromias.
EDIÇÕES ESGOTADAS EM 5 ANNOS SEGUIDOS.
FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.
SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

A historia da Ponte Velha...

Eu morava numa cidade onde tudo era alegria. E numa noite de relampagos e trovões... desabou a Ponte Velha...

.. ..

Era primeiro de Abril. A cidade amanheceu festiva como sempre... Os habitantes dessa cidade, nessa soberba manhã, não davam credito ás palavras dos faladores... e á tardinha, quando o sol morria no occaso, um grupo immenso seguia para o caes... Pobre gente! A Ponte Velha tinha desapparecido, sem choro de ninguem, sem lagrimas sentidas... Era uma morta sem vintem...

.. ..

...e hoje não mais existe a Ponte Velha... E o rio, o seu unico amigo parece ainda gargalhar... gargalhadas doridas, entrecortadas de gritos loucos.

Ruy Maranhão

(Da sociedade literaria "Arcadia dos Novos").

O Presepe d'"O Tico-Tico"

A Companhia Dr. Scholl S. A., no seu luxuoso estabelecimento de artigos para tratamento dos pés, na rua do Ouvidor, 162, continúa a expôr o maravilhoso Presepe de Natal do *O Tico-Tico*, reproduzido na gravura acima. Assim é que, numa de suas bem organizadas vitrines, o magestoso presepe constitue curiosidade, aliás justificada, de quantos transitam pela aristocratica via publica.

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O Malho" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

REVISTAS ESTRANGEIRAS

EMPORIOM — Revista mensal, illustrada, de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.
VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.
MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, anecdotas.
L'ELECTRICIEN — Revista mensal internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.
REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios francezes.
LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mechanicas.
LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romance, artigos de jornalistas illustres.
CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.
LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.
HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pittoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.
GUTIERREZ — Jornal humoristico hespanhol, semanal.
EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercados, contribuições, mineraes, agricultura, industrias.
MACACO — Jornal das crianças, contos infantis, pintura.
NUEVO MUNDO — Revista semanal, hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procuradissima.
MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.
LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.
ESTAMPA — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.
MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.
CINE MUNDIAL — A rainha e mais completa das revistas cinematographicas.
PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.
EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.
PLUS ULTRA — A revista da moda, sports, arte, paysagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

"CASA LAURIA"
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAIZES AMERICANOS E EUROPEUS
Rua Gonçalves Dias, 78

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

A dansa da vida

por Nelson Cid

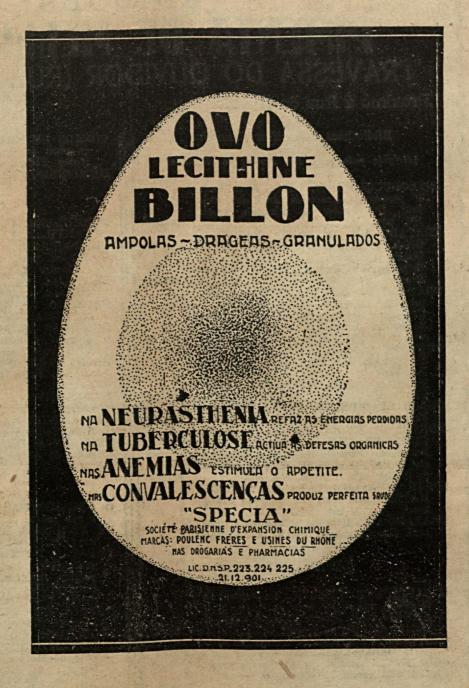
...Ella se poz a rir, um riso que a sacudia toda...

A vida: bôa pilheria...

Aquelles homens, todos a queriam. Comprando-a. Um querer differente do que ella sempre sonhara. Mas o ouro lhe trouxéra o tédio. A sua silhueta elegante andava dansando nos olhos daquella gente que a desejava. Por isso o seu riso era de ironia, atirado como um insulto á cara daquelles homens de casaca.

...Da-me o prazer desse tango? E ella se foi para o meio do dancing de luzes estonteantes. O cavalheiro provocou conversa. Ella não respondeu. Por que? Devia ser a mesma intenção de sempre: compral-a...

Sentou-se de novo. E riu, muito, um riso que a ascudia toda. No rotulo do vinho louro vinha o nome da cidade longinqua onde nascera. Além-Atlantico. Cheia de vinhaes olentes e dum sol muito gostoso. Nunca devia ter vindo. Mas não, era a dansa da vida... Outras vieram tambem, na mesma dansa... As luzes do salão foram-se apagando. Todos sahiram. Elle sahiu tambem.

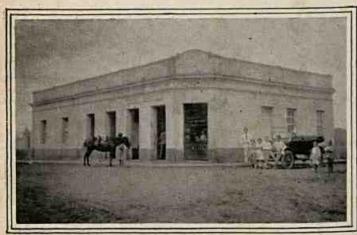
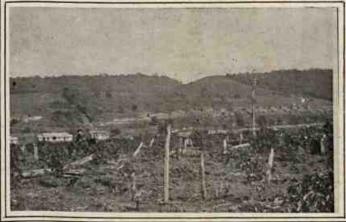
...Outro cavalheiro adiantou-se maneiroso: Permitta-me conduzil-a até á casa... Meu carro está ahi. — Ella ainda não respondeu. Por que? Era a mesma intenção de sempre: compral-a...

PELO MUNDO

Um chimico inglez deu-se ao trabalho de calcular o que vale chimicamente cada homem, chegando a esse resultado desolador: a graxa dum organismo humano normalmente constituido daria para fabricar sete pedacinhos de sabão; com o ferro, poder-se-ia fabricar um prego; com o assucar, adoçar uma chicara de café; o phosphoro daria para pôr cabeças em umas dez caixas de phosphoros; com o magnesio se poderia tirar uma photographia.

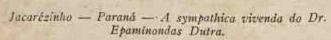
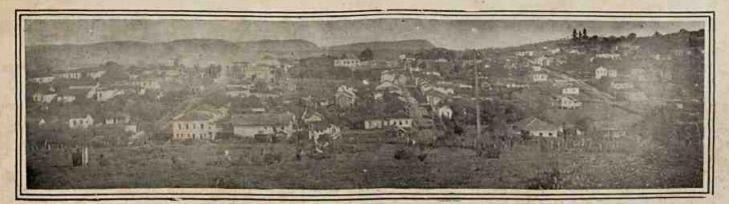
"Tudo" isto reduzido a moeda brasileira daria 8$000. Isto chimicamente. Moralmente, quanto vale o homem?

O MALHO NOS ESTADOS

Jacarézinho — Paraná — Um estabelecimento commercial typico do interior paranaense.

Jacarézinho — Paraná — Pouso dos que demandam a longinqua cidadezinha paranaense.

Jacarézinho — Paraná — Um estabelecimento commercial

Jacarézinho — Paraná — Fazenda Ribeiro dos Santos

Jacarézinho — Paraná — A sympathica vivenda do Dr. Epaminondas Dutra.

Jacarézinho — Paraná — Uma habitação.

Jacarézinho — Paraná — Vista geral da localidade

Officinas Graphicas d'O MALHO